ANNO XLII. NUMERO 217 — QUINTA FEIRA 20 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
18 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Pedro de Arbues m.
18. Terça. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Quarta. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Quinta. S. Eustaquio m.; S. Clicerio m.
21. Sexta. S. Jonas prof.; S. Melicio b.
22. Sabbado. S. Mauricio m.; S. Florencio presb.
23. Domingo. S. Lino p. m.; S. Tecla v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 18 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. vice presidente da provincia.—Exige V. Exc. por seu officio de 17 do corrente, que eu dê o meu parecer sobre o objecto do requerimento, que a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade, dirige ao governo de sua magestade o Imperador no sentido de serem mantidos os seus actuaes estatutos, entendendo a supplicante que a assembléa legislativa provincial não os póde alterar, sem preceder proposta da mesma veneravel ordem.

Cumpre-me dizer a V. Exc. que não consta que as assembléas legislativas provinciaes d'esta diocese tenham feito ou reformado compromissos de associações religiosas sem proposta ou requerimento das mesmas associações.

Sem entrar na questão de competir ou não a assembléa provincial legislar a respeito sem a iniciativa das respectivas confrarias, direi que, se estas não intervirem directamente na factura dos seus estatutos, que liguem os irmãos como pacto, e este com força de lei entre si, terão de lutar com muitos inconvenientes, que embaraçarão certamente o seu governo, difficultando o fim de sua instituição.

E' o que unicamente tenho a significar a V. Exc. sobre o objecto do requerimento que devolvo.

— 19 —

Officio ao Rvm. Sr. deão da sé de Olinda.—Com a chegada de um vapor de carga, espalhou-se a infausta noticia do fallecimento do Exm. diocesano D. Manoel do Rego Medeiros.

Tenho mandado tres portadores á repartição do correio para receber a communicação official: apezar d'esta diligencia, acaba de chegar o Rvd. vigario Camillo que assevera não ter vindo communicação official, e sim jornaes, que lera, annunciando a verdade da noticia do fallecimento. O que levo ao conhecimento de V. S. Rvma. para determinar o que for conveniente.

Dito ao Exm. presidente da provincia.—Communico a V. Exc. que, pela chegada de um vapor de carga vindo do sul hoje, soube-se que no dia 17 do corrente, fallecera na cidade de Maceió o Exm. bispo desta diocese o Sr. D. Manoel de Medeiros.

Procurando-se a certeza desta infausta noticia da communicação official das Alagoas, esta não me foi enviada, e apenas entendi confirmado o triste boato pelos jornaes daquella provincia e neste sentido dei sciencia ao Rvd. deão da cathedral de Olinda.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Pará, 9 de setembro de 1866.

Não pude, como prometti escrever-lhe hontem pelo vapor americano; reservei-me para hoje para lhe remetter a presente por via do *Guará*, que na fórma do costume parte a' noite.

Sorprendido fiquei, quando li nos seus ultimos *Diarios*, que ahi não tinham recebido a minha correspondencia encaminhada pelo paquete *North-America*; posso afiançar-lhe que pessoalmente a fui lançar no correio e esse paquete deu bastante tempo a escrever-se por elle.

Nessa occasião colligi uma estatistica do commercio e navegação deste porto durante o ultimo semestre do corrente anno; é talvez um dos trabalhos mais importantes sobre o movimento mercantil desta praça, que ha muito não lhe hei remettido.

Qual teria sido o destino da minha missiva? Não sei, e nem agora trato disto!

Desta provincia nada ha de maior consideração; tudo felizmente marcha em paz e socego, graças ao espirito sensato da sua população e a' confiança que todos depositam no actual vice-presidente o Exm. barão de Arary.

Ha muito falla-se que o novo presidente nomeado, Dr. Leão Velloso, não acceitará o encargo de governar o Pará. Indigitando-se, entretanto, outros e entre os nomes, cita-se o do Dr. João Silveira de Souza, visto constar ter sido transferido para a Bahia o Dr. Ambrosio Leitão da Cunha.

Cada partido, segundo as suas aspirações, vê a medalha conforme lhe apraz, e isto é bem natural, maxime em proximidade de eleições.

Os candidatos por aqui a' deputação formigam; cada partido tem uma pleiade de pretendentes e já de descontentes, porque, sendo os lugares somente para *tres*, impossivel é contentar tantas pretenções!

Breve aqui teremos como em todo o imperio o magno plebiscito, assim como para a contenda já se conta a presença nesta capital dos pretendentes, quér de casa, quér de fóra, que se acham ausentes.

O que lhe posso afiançar, segundo parece pelas feições, dos jornaes diarios, é que as eleições hão de ser disputadas pelos partidos e influencias da provincia; mas sobre o resultado não quero ser propheta, nem antecipar juizos; fiquemos aqui e em reserva acerca de negocios politicos! . .

Passando a outros assumptos, tenho a noticiar-lhe que aqui nos achamos a braços com uma epidemia de bexigas, que infelizmente tem feito algumas victimas, especialmente em gente não vaccinada, e desta a que mais ha soffrido é a indigente. A mortalidade diaria dos atacados calculam algumas pessoas mais competentes de cinco a seis individuos por dia, termo médio, de uma população que deve ter esta capital de trinta e cinco a quarenta mil habitantes.

O governo, logo que o mal começou a irradiar-se pela população, e de accôrdo com os medicos, prestou a devida attenção, nomeando para as differentes freguezias da capital commissarios de soccorros em favor da gente pobre, cujos encargos em geral recahiram sobre pessoas capazes; assim como ordenou que as boticas e pharmacias aviassem por conta dos cofres publicos todas as receitas convenientemente autorisadas e legalisadas.

Para fóra da capital, isto é, para outros pontos da provincia, foram dadas as mesmas ordens, seguindo para o districto de Cametá um medico por conta do governo.

Felizmente o mal não tem sido de tão máo caracter, como se pensava; têm fallecido, é verdade, algumas pessoas; mas isto devido ao descuido de se não terem vaccinado em tempo.

Aqui nos chegou o conde de Jasienski, que conseguio fazer duas reuniões no palacio do governo, afim de se promover nesta provincia a colonisação polaca.

Effectivamente a reunião foi auxiliada com a direcção do Exm. vice-presidente, bispo diocesano e muitas outras pessoas gradas. Foi nomeada uma commissão para tratar e cuidar de semelhante commettimento, que deverá ser realisado por uma subscripção, e cujas acções, de pequeno valor, devem ser passadas pela população da provincia e com o auxilio dos differentes parochos.

O conde polaco partio ante-hontem para New-York a realisar os compromissos em que se acha empenhado com o transporte de colonos para as provincias do sul.

No dia 28 e 29 de junho ultimo firmaram-se os marcos que estatuem a divisão territorial entre este imperio e a republica do Perú.

O *Diario do Grão-Pará* que nos da esta noticia transmittida por meio de uma correspondencia de Tabatinga, a qual refere o acontecimento e mais festejos do seguinte modo:

Na manhãa do dia 28 de julho proximo passado foram plantados na foz do arroio *Santo Antonio*, cerca de uma milha acima do porto desta fronteira, os padrões provisorios, com as solemnidades que em casos identicos se praticam. A canhoneira *Ibicuy*, que se achava ancorada em frente dessa localidade, para onde havia transportado os membros da commissão mixta, salvou com 21 tiros na occasião de serem disparadas as bandeiras nacionaes e do Perú, hasteadas junto ao respectivo marco. A concurrencia não podia ser maior. O commandante desta fronteira marchou com uma guarda, e alli fez as honras militares á commissão mixta, dando, depois, tres descargas de fuzilaria, para maior regosijo. O dia era o mais festivo da nação peruana—o da proclamação da sua independencia; e, por esse motivo, o Sr. Carrasco, á noite, offereceu á commissão brasileira, um jantar bem servido, para o que fez decorar a casa da sua residencia, e illumina-la com muito gosto. Foi a primeira, e talvez seja a ultima festança que se tem feito ou se haja de celebrar com tanta pompa nesta fronteira, no presente seculo. Escusado é dizer, que durante o jantar, os brindes estiveram na altura dos assumptos—independencia da republica visinha e amiga do imperio, e a collocação dos marcos de limites entre os dous paizes. Diversos outros brindes, justificados com prévios discursos expressivos e eloquentes, se fizeram, especialmente pelos dous commissarios o Sr. José da Costa Azevedo e D. Francisco Carrasco, que não cessam de trocar expressões as mais delicadas, em demonstração da harmonia e perfeito accôrdo em que marcham no desempenho da espinhosa missão de que se acham encarregados.

A demarcação da linha (1) que da foz do arroio Santo Antonio deve na direcção do norte, atravessar os rios Içá e Japurá em frente do Apoporis, é um facto; o mais que resta, sem a importancia deste primeiro ponto á margem esquerda do rio Amazonas, irá sendo executado com o mesmo interesse nacional, zelo e dedicação, que ninguem sem incorrer em grave injustiça, poderá escurecer ao Sr. José da Costa Azevedo, chefe da commissão brasileira, e aos seus companheiros.

As 12 da noite havia terminado o banquete, a que tambem assistio o nosso consul em Loreto, que fôra para isso convidado.

A justiça exige, que eu refira um brinde que ouvi ao Sr. Carrasco. Este senhor por si, e em nome da commissão de que é chefe, agradeceu ao Sr. José da Costa Azevedo, a delicada hospitalidade que lhes tem prestado desde o Pará até aqui; protesta seu reconhecimento julgando-se assaz feliz ter opportunidade para o revelar.

No dia 29 desse mesmo mez, como é sabido, a nossa adorada princeza imperial fez annos. A *Ibicuy* amanheceu embandeirada em arco; e á noite, o Sr. Costa Azevedo, deu um jantar a bordo della, á commissão peruana. O lugar de honra neste banquete foi occupado pelo Sr. general Carrasco, a quem o nosso commissario quiz dar mais uma prova de deferencia.

Os brindes desta noite, um pouco mais variado do que os da precedente, foram tambem enthusiasticos. As 2 horas da manhãa de 30, desembarcaram os convivas, cheios de contentamento. O banquete esteve optimo; não teve inveja dos melhores banquetes que se dão nos lugares de maiores recursos do que esta pobre fronteira.

O nosso commissario, o Sr. José da Costa, está soffrendo bastante da sua saude; dedica-se com ardor, que passa a excesso, ao serviço a seu cargo, e d'ahi o quebrantamento do seu physico. E' que o seu fanatismo, pelo cumprimento dos deveres que lhe estão incumbidos é inexcedivel.

A canhoneira devia sahir para o rio Javary, que tem de ser explorado para o levantamento da respectiva carta, visto não existir uma que, na actualidade, mereça inteira confiança; mas esse navio, de muito callado, pequena marcha, correria grande risco, se subisse esse rio agora, que a vasante já se acha muito adiantada; além de que a saude precaria do Sr. José da Costa e do Sr. Carrasco, não consente que esses chefes se exponham a uma semelhante viagem, arriscada e trabalhosa.—Se já tivesse chegado o vapor peruano *Napo*, que ha bastante tempo foi pedido pelo Sr. Carrasco á commandancia geral do departamento de Loreto, a expedição do rio Javary seria feita com menos riscos e morosidade, por ser esse vapor de boa marcha e de diminuto callado, mas, por motivos que não me é dado prescrutar, em vão é aqui esperado esse vapor. Em consequencia, o Sr. Costa Azevedo, resolveu com o seu collega, mandar ao Javary uma expedição em escaleres, composta dos Srs. Soares Pinto, Rodrigues Martins, membros da dessa commissão, e do Sr. Paz Saldan, da peruana, com instrucções de subir e explorar esse rio além do 10° grão de lattitude sul, afim de ser perfeitamente reconhecido o leito do rio Javary, e designada a sua margem esquerda, que, em virtude da convenção de 23 de outubro de 1851 pertence todo ao Perú'.

E' um serviço importantissimo, e que não será executado em menos de dous mezes, agora que o rio é pouco correntoso, as praias estão todas á vista, e ha grande abundancia de caça e pescado, que auxiliará' a expedição; mas, por outro lado, a estação não é mais favoravel, visto como, com os primeiros *repiquetes*, manifestam-se as febres intermittentes, que não deixam de ser perigosas aos não—aclimatados.

Deos ha de proteger a boa vontade e o zelo desses amigos da sciencia, que pelo serviço publico fazem abnegação dos commodos e gozos sociaes da saude, e mesmo da vida. Assim lhes saiba o governo imperial reconhecer tão importantes serviços, para animação dos que os prestam, e estimulos de outras.

— Vou tratar do movimento commercial entre o imperio e o departamento peruano de Loreto, durante o anno financeiro de 1865 a 1866. Perdôem-me os mestres da sciencia se metto a mão em seára alheia: eu nada entendo de finanças, e só as sinto quando as minhas algibeiras estão vasias, como infelizmente, quasi sempre acontece.

Não se póde dizer que não foram felizes as transacções commerciaes desse exercicio; porque, segundo meus apontamentos, sobem a rs........ 1,117:506$827 os valores da exportação e importação, e essa somma comparada com a do exercicio anterior (1864|a 1865) dá uma differença de rs. 128·630$827 em favor deste exercicio (1865 a 1866.)

A importancia de productos peruanos foi de rs. 493:724$400, contra 588:060$ do exercicio anterior: a diminuição 94:335$600, procede, principalmente, da baixa no preço dos chapéos de palha, cuja importação decresceu tambem:

Eis o catalogo dos productos peruanos importados em todo o exercicio:

4,960 libras de algodão	1:670$000
16 aves domesticas	16$000
485 libras de breu	30$000
150 libras de café com casca. . .	34$000
106,221 chapéos de palha. . .	424:884$000
83 paneiros de farinha. . . .	332$000
1,062 libras de fio tucum. . .	480$000
2,397 libras de borracha fina. . .	1:190$500
623 libras de dita sernamby . . .	189$900
25 potes de manteiga.	150$000
139 vls. de objectos de historia natural	53:290$000
82,528 libras de pirarucú . . .	10:000$000
663 redes de maqueira.	663$000
3 ditas de pescar.	68$000
669 libras de salsa	200$000
997 rolos de tabaco	498$000
21 tartarugas	21$000
Somma tudo.	493:724$400

Com se vê, a importação dos chapéos foi de...... 106,221, menos do que no exercicio anterior (64 a 65) 27,055, pois que então subio ella a 133,276.

A pequena diminuição que se verifica na importação, cujo valor se calcula em reis. . . . 617:982$427 contra rs. 400:815$ do exercicio de 64 a 65.

Para se poder ajuizar do augmento da exportação, bastará lançar os olhos sobre o quadro seguinte:

Mercadorias.	De transito.	De re-exportação.	Que pagaram direitos de consumo.	Total.
Manufacturas: Algodão . . .	99:649$900	143:873$151	11:996$511	255:518$562
Lãa . . .	14:473$134	12:199$605	464$000	17:197$739
Sêda . . .	5:430$900	11:703$372	....	7:433$572
Linho . . .	1:402$360	1:599$068	1:137$054	4:138$482
Mixta . . .	763$139	289$756	961$338	1:314$133
Vinhos . . .	1:606$400	5:653$302	6:524$798	13:784$500
Bebidas espirituosas . . .	3:723$163	2:038$619	5:756$168	11:517$942
Ferragens . . .	8:651$732	9:545$357	19:855$256	31:052$347
Diversos . . .	61:770$414	30:851$766	118:675$980	901:398$161
Sommam . . .	197:469$742	160:746$789	154:670$734	512:887$365
Generos do Brasil. . . .				98:708$319
Moeda de prata e ouro. . . .				76:386$730
Total geral. . . .				617:982$427

Na verba — *diversos* — incluem-se alguns artigos de grande consumo no litoral de Loreto, dos quaes me parece conveniente dar noticia mais detalhada.

A cerveja figura com o valor de 14 contos proximamente; roupa feita, com mais de 14 contos; conservas alimentares, com cerca de 10 contos; carnes salgadas em barricas, com quasi o mesmo valor; kerosene, com 6 contos; estearinas, com 6 contos; céra em velas com 5 contos; taxos e outras obras de cobre, com cerca de 4 contos; papel almasso e de peso, com mais de 4 contos, etc.

Os tecidos de algodão constituem a primeira necessidade do litoral de Loreto. A quantidade de jardas desses tecidos exportada no decurso do exercicio, foi como se segue:

De transito........	32:401
De re-exportação........	471:175
Que pagaram direitos.....	26:488 ½
Sommam todas......	826:064 ½

jardas, para cujo resultado concorreram as chitas com 504,718 jardas; algodão fino, com 86,940 jardas; madapolões, com 77,044 jardas; riscados lisos, com 50,525 jardas; algodão grosso liso, com 43,795 jardas, etc. etc.

Depois dos tecidos de algodão, segue-se a moeda de ouro e prata, as ferragens (principalmente de industria americana,) as manufacturas de lãa; os vinhos; as bebidas espirituosas, etc. etc.

No estreito ambito de uma carta, escripta ao correr da penna, mal se pode entrar em detalhes sobre um assumpto que demanda de reflexão e conhecimentos especiaes, que eu não me acanho de confessar, não possui-los. Li, pois, mais nãs faço, é por falta de habilitações, e não de vontade.

Mencionarei agora o movimento da navegação commercial.

Dez embarcações peruanas fizeram 25 viagens, lotando 6,525 toneladas, no commercio de exportação; e apenas uma embarcação brasileira se occupou nesse movimento.

Assim é que o valor da exportação para o departamento de Loreto se divide nesta proporção, quanto á nacionalidade das embarcações.

Em navios peruanos..........	617:501$667
» » brasileiros............	480$760
Somma....	617:982$427

O movimento da importação occupou 19 embarcações peruanas, lotando 6,554 ½ toneladas, e 3 brasileiras com a lotação de 3 toneladas.

Concorreu a bandeira peruana, pois, para o total da importação com 492:214$280, e a brasileira com 1:510$120 prefazendo as duas parcellas réis 493:724$400.

Nossa bandeira figura nas aguas peruanas como um grão de aréa no deserto!

E, que todos os beneficios das convenções e regulamentos liberaes, que existem á respeito da navegação commercial pelas aguas do rio Amazonas revertem em favor da dandeira da republica visinha e amiga; e isso prova altamente a nossa boa fé, e os desejos sinceros que nós, os Brasileiros, nutrimos sobre a marcha progressiva dos melhoramentos e do engrandecimento dessa parte do Perú, com que nos achamos estreitamente ligados.

— Vejo-me obrigado a tratar de um assumpto, que interessa estreitamente ao commercio, e o faço na esperança de cortar um abuso que vai arraigando. Ei-lo. O contador (?) do *Morona* se tem negado a assignar conhecimento das cargas que recebe; isto quer dizer que foge da responsabilidade legal que tem. Não é possivel tolerar esse abuso. A lei brasileira como a peruana é terminante: os capitães ou commandantes de navios que recebem cargas, devem dar aos carregadores tantas vias de conhecimentos passados em forma, quantas lhes pedirem.

Será a recusa do Sr. contador do *Morona* nascida dos estravios que se verificaram de mercadorias pertencentes ao Sr. Francisco Affonso da Silva, e a outro? Pode ser.

Nas attribuições da mesa de rendas desta fronteira cabe cortar esse abuso, exigindo a apresentação de uma via de cada conhecimento junta ao manifesto da embarcação que carregar neste porto.

Se a mesa de rendas assim proceder, o Sr. contador do *Morona* não continuará a commetter o abuso que está praticando. Sabe elle calcular de um modo vexatorio de commercio, e fóra inteiramente das tarifas, os fretes que cobra pelo transporte das mercadorias. As tarifas em si são antiprotectoras; são vexatorias; mas na pratica, principalmente á bordo do *Morona*, a exorbitancia excede á tudo quanto se pode imaginar!

Os negociantes soffrem mudos; nada representam para se não exporem a *delicadezas* não difficeis de encontrar-se por infelicidade, á bordo de quasi todos os vapores que navegam o *Amazonas*; mas eu, que sinto os effeitos dessa conducta, que contraria de frente as vistas do supremo governo da republica, e do meu paiz vou patenteando ao publico os factos; porque creio ser a imprensa um excellente correctivo, e porque não receio ser victima da *cortezia* dos offendidos. Talvez pareçam minhas expressões um tanto asperas. Para *criançadas* ha mister de termos um tanto duros. Os interesses e direitos sagrados do commercio devem merecer, ja' é tempo, mas alguma consideração.

O *Icamiaba* entrou neste porto as 8 ½ horas da manhãa, sem trazer quasi nenhuma carga, e sendo provavel que saia hoje mesmo, limito-me a dizer, encerrando esta, que grande desanimo se sente na população destes lugares pela falta de noticias decisivas do theatro da guerra contra o Paraguay.

— Sabe-se que o tenente coronel Batalha foi reformado em coronel, pelos *muitos merecimentos* que tem, embora nunca prestasse o menor serviço ...... Deus o ajude.

O *Icamiaba* leva deste porto a carga seguinte, procedente do Perú:

Chapéos de palha 2,502; pirarucú secco 1,145 arrobas; salsa 3 ½ ditas; e alguns volumes de objectos de historia nacional.

Sem mais por esta vez, desejo-lhe vigorosa saúde, e que cedo nos dé o prazer de ter a derrota completa do tio Lopez.

Do commercio desta praça do Para' nada ha de importante; segundo ouvi dizer os negocios da casa de Rosado & Moraes foram arranjados amigavelmente entre os credores e restituidos estes negociantes ao seu antigo estado de transacções e commercios.

Os navios no porto são os seguintes:

A descarga.

Adelaide—Barca portugueza.
Jeune Adeli—Hiate francez.
Assumpção—Brigue francez.
Los Amigos—Patacho inglez.
Suzan—Hiate americano.
Empreza—Barca ingleza.
Tigre—Barca ingleza.

A carga.

Aliança—escuna holsteinense.
Lui ita—Hiate americano.
Berta Reinstoff—Brigue brasileiro.
Hiram—Barca franceza.
Matilda—Hiate inglez.
Porto Rico—Barca franceza.
Ameral Hamelin—Brigue francez.

As barcas portuguezas *Ligeira* e *Flor de Ves* sahiram a semana passada para Lisboa.

(1) A linha partindo da foz do Javary pelo veio do rio Amazonas até a foz do Igarapé Santo Antonio, d'alli pelo curso do mesmo garapé até suas vertentes, das quaes partira' uma linha na direcção do norte atravessando os rios Içá e Japura' a foz do Apoporis.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Dentro de tão curto espaço chora a igreja pernambucana o passamento de dous bispos—hontem pranteava a morte do Sr. D. João, hoje carpe a do Sr. D. Manoel de Medeiros, que em menos de um anno de regencia deste bispado, baixa a campa, victima de uma febre cerebral, de que foi accommettido em Maceió, onde falleceu ás 6 horas menos um quarto do dia 16 do corrente.

E' uma perda immensa para a igreja pernambucana, que de novo vê se na orphandade, e ora manifesta pela voz plangente dos campanarios a dôr, que lhe opprime a alma.

O mal que affectou a S. Exc. Rvma., trouxe logo a principio o caracter de fatal, pois a despeito de cuidados, a despeito de quantos recursos tinha a medicina, levou-o ao tumulo depois de doze dias de alternativos soffrimentos, que mais revelaram a grandeza daquella alma, que se preparava a ascender a presença do Eterno, cercada de todas as consolações espirituaes, que a igreja liberaliza aos seus filhos.

S. Exc. cahio ao golpe do archanjo da morte, mas cahio entre seus filhos e no cumprimento dos seus deveres episcopaes!

Em regresso da côrte, chegara a 30 do proximo passado a Maceió, e ahi no proximo domingo celebrou na igreja matriz da capital, e em seguida chrismou. Mas tamanho era ja' o seu soffrer, que mal pôde distribuir o sacramento da confirmação a umas vinte pessoas.

Não obstante os seus soffrimentos tiveram intermissão no correr de uns dias; mas afinal resolveram-se na morte, cuja noticia veio consternar a esta cidade, como igualmente o fara' a toda a diocese.

Prelado ainda novo na administração deste bispado, não deixa S. Exc. Rvma. vasto campo para ser apreciado por este lado de sua vida; mas ahi revelava bôas intenções e visava horisontes dilatados de melhorar a condição da nossa igreja, pela reforma do clero, por meio da diffusão das luzes e da moralidade entre seus membros.

E a morte veio paralysar esta expansão!

Nesta pena que enluta a alma de todo o seu rebanho, minora os seus effeitos a esperança de que estara' o virtuoso bispo gozando da visão do Omnipotente.

Do *Diario das Alagôas* copiamos o boletim das variações da doença de S. Exc. Rvma., para complemento desta noticia.

E' com o maior desprazer que communicamos aos nossos leitores que o Exm. Sr. D. Manoel, nosso digno bispo, tem estado enfermo de uma febre rebelde a' medicação até hoje empregada.

Esperavamos pelo restabelecimento de S. Exc., afim de dar graças a Deus; mas infelizmente seu estado se tem tornado mais sério do que suppunhamos.

Consta-nos que hoje tera' lugar uma conferencia de diversos medicos.

O Espirito Santo os illumine.

Fazemos constantes votos pela sua saude.

O estado grave de S. Exc. ainda continúa, como noticiamos no nosso boletim de hontem. Confiamos na medicação conveniente, a que esta' submettido. A conferencia teve lugar ante-hontem, fazendo parte della os Srs. Drs. Bahia, e Polycarpo com o Sr. Dr. Espindola, que é o assistente, e a pedido do Exm. Sr. arcipreste ficaram os Srs. Drs. tambem incumbidos de ajudar a seu collega, e revesaram entre si as horas para estar sempre um a cabeceira do digno prelado.

Deus queira corôar os esforços de todos nós com o restabelecimento de S. Exc., por cuja saude hontem, as 4 1|2 horas da tarde, houve preces publicas na matriz desta cidade por todos os Srs. Rvds. sacerdotes aqui residentes.

Deus as attenda, pois são justas.

12, ás 6 horas da manhãa.

S. Exc. Rvma. passou uma noute atribulada; febre intensa, delirio terrivel, erguendo-se muitas vezes do leito.

As 5 horas da manhãa teve um deliquio, que a todos pareceu a morte; foi absolvido pelo seu director espiritual.

Os Srs. Drs. Espindola, Bahia e Polycarpo velaram a cabeceira do illustre enfermo fazendo as applicações, que em casos tão melindrosos aconselha a sciencia.

—

As 2 horas da tarde.

S. Exc. Rvma. a esta hora jaz em estado de completa prostação; foram-lhe applicados causticos na barriga das pernas; delira; a febre é de cento e tantas pulsações: o seu estado é assustador; os medicos porém não o julgam perdido.

—

As 4 horas da tarde.

O pulso marca cento e vinte; continúa o delirio, porém brando.

—

As 6 horas da tarde.

Continúa o mesmo estado.

—

Ainda é assustador o estado de S. Exc. Os Srs. Drs. Espindola, e Bahia, e Polycarpo continuam com o maior cuidado e promptidão possivel a medica-lo, não o abandonando um só instante.

O clero cerca seu leito, e caridoso ajuda no que pode na applicação dos medicamentos e mais misteres do tratamento.

Hontem, pelas 4 1|2 horas da tarde repetiram-se preces na matriz desta cidade.

Deus coróe os esforços empregados com o restabelecimento de S. Exc. Rvma.

—

13 de setembro, as 6 horas da manhãa.

S. Exc. Rvma. dormio algumas horas da noute; seu somno foi mais ou menos interrompido por leves delirios.

Até antes das 10 horas seu estado aggravou-se altamente.

Os causticos que lhe foram applicados não visicaram.

Applicaram-se-lhe outros, nas coxas ás 11 horas da noute.

—

7 horas da manhãa.

O enfermo está calmo: cessaram os delirios: grande prostação.

—

8 horas.

Os visicatorios, que hontem, as 11 horas da noite foram lhe applicados nas coxas, nenhum effeito produziram; applicaram-lhe novos no mesmo lugar.

—

9 horas.

Continua o estado de quietação: o pulso baixou oito pancadas; foi-lhe applicado um clister antiperiodico.

—

9 1|2 horas.

Dorme tranquillo; a febre não cede.

—

11 horas.

O enfermo não transpira: as pupillas dilatam-se: semblante muito pallido, excitação nervosa. Os medicos estão presentes.

—

11 1|2 horas.

Os medicos mudam o enfermo de aposento, e para um leito mais ligeiro, na principal sala da residencia episcopal.

—

12 horas.

Nenhuma alteração tem soffrido.

—

1 hora da tarde.

Estão sendo applicados a cabeça do enfermo pannos ensopados em agua sedativa; mostra se tranquillo; a febre não cede.

—

2 horas.

O mesmo estado, sem alteração.

—

3 horas.

Continua a applicação d'agua sedativa; algum delirio, a febre não diminue; muita prostração.

—

4 horas.

O estado do enfermo é ainda o mesmo, sem que por ora seja desesperado.

O Sr. Perdigão apresentou os seus serviços ao Rvm. Sr. arcipreste, offerecendo-se para tratar homeopaticamente ao illustre enfermo.

Achou-se conveniente, por ora, não alterar-se a marcha medicamentosa dos medicos assistentes, sendo que foi tomado na devida consideração o acto de delicadeza do Sr. Perdigão.

—

5 horas.

Foi expressamente prohibida por todos os medicos assistentes, a frequencia de pessoas, a excepção dos enfermeiros, na sala onde se acha S. Exc. Rvma.

—

6 horas.

As applicações d'agua sedativa nenhum resultado por ora tem feito apparecer, para melhorar o enfermo; comtudo os medicos continuam a indica-la, e applica la.

S. Exc. Rvma. esta' mais calmo.

—

6 1|2 horas.

A febre 120 pulsações. Desinquietação: extremidades quentes; vista errante, tremor convulsivo nas pernas.

Os medicos estão presentes.

Esperemos a noite.

Continúa o estado perigoso de S. Exc. Rvma.

Mais um habil facultativo, que se reune aos seus tres distinctos collegas, empenhados na cura do virtuoso prelado, o Dr. Pimentel offereceu os seus serviços aos seus collegas assistentes, e está com elles trabalhando na grande obra, obra da salvação do corpo...

A população esta consternada.

O illustre enfermo tem sido visitado por todos os seus subditos, e de todas as classes.

Hontem foi o terceiro dia de preces publicas. Muitas familias fazem preces em suas casas.

Todos pedem a Deos pela vida preciosa do nosso diocesano.

A Providencia nos soccorra!

—

7 para 8 horas da noite de 13.

Mudou se a applicação d'agua sedativa, para agua vinagrada.

—

8 1|2 horas.

Cabeça fresca, pelle com calor normal, tendencia para a algidez e para o estado comatoso.

—

9 horas.

Polso 112—p. vermicular: fez-se-lhe applicação de uma poção tonica—excitante.

—

10—11—12 e 1 do dia 14.

O mesmo estado.

—

2 horas.

O illustre enfermo teve ameaços de espasmos; durou pouco a crise. Prostração.

—

3 horas.

O mesmo estado.

—

4 horas.

O doutor em medicina José de Barros Accioli Pimentel, que reside em Alagôas, chegou a' residencia episcopal, vindo voluntariamente do ponte de sua habitação visitar o illustre enfermo, e offerecer aos seus collegas a sua valiosa coadjuvação: foi ella acceita com especial agrado, ficando o intelligente facultativo, com os seus collegas assistentes, tomando parte no curativo do enfermo.

—

5 horas.

Chegou de Alagoas a visitar S. Exc. Revm. o Revm. Sr. conego Affonso de Albuquerque Mello.

—

6 horas.

Delirios passageiros, e alguma inquietação. O clero está reunido na residencia episcopal.

—

7 horas.

A febre é sempre a mesma: o enfermo está calmo. Cessaram os delirios, conhece todos.

—

8 horas.

A mesma febre: applicou-se-lhe um clister anti-spasmodico.

—

9 horas.

O mesmo estado. Chegaram de Alagoas o Revd. Satyrio Barbosa e do Pilar o Revd. José Henriques.

—

10, 11 e 12 horas.

S. Exc. Revm. esta' tranquillo, recebe sem repugnancia as poções que se lhe applicam. Os sacerdotes, os seus enfermeiros, durante o dia e a noite.

—

1 a 5 horas da tarde.

S. Exc. Revma. durante esse prazo conserva-se ora mais, ora menos quieto.

Seu semblante e animador; conversa alguns instantes regularmente.

Os medicos estão presentes: são concordes que ainda não ha o menor vislumbre de derramamento.

Ha um raio de esperança.

A febre porém não cede de 120 pancadas.

O intelligente pharmaceutico Falcão Dias, que tem frequentado com assiduidade o illustre o enfermo, conseguio gelar a agua para substituir a preparação d'agua e vinagre que se lhe applicava á cabeça.

Foi um importante serviço.

Acha-se entre os sacerdotes, que assistem a S. Exc. Revma. o digno vigario do Pilar Jacintho de Mendonça, que ainda mal restabelecido dos seus graves padecimentos quiz vir tomar parte mais proximamente das fadigas dos seus collegas.

— S. Exc. Revma. passou uma grande parte da noite tranquillo; dormio das 9 as 10 horas alguma cousa, depois nada absolutamente: a' meia noite tomou uma preparação etherisada.

Ao amanhecer do dia suas faculdades estavam perfeitamente restabelecidas em ordem a conhecer quasi todos que o cercavam, e a conversar com muito bom senso.

Estes momentos porém duraram pouco; a's 6 horas houve alguma agitação, e após ella delirios continuados.

—

15 ás 6 ½ horas.

O ventre esta' tympanico; fez-se-lhe uma applicação de evacuante.

—

7 e 8 horas.

Conserva-se no mesmo estado; a febre é de 116 p. Ha delirios.

—

9, 10 e 11 horas.

O mesmo estado, e sempre a mesma intensidade de febre; os medicos estão presentes e conferenciam.

—

12 horas.

O illustre enfermo soffre muita agitação, delirios; a febre queima-lhe. Continuam as applicações sobre a cabeça de pannos ensopados n'agua gelada.

—

1 hora.

S. Exc. Revma. tem as faculdades completamente perturbadas; delirio continuo, febre intensa.

—

2 horas.

O mesmo estado; os medicos estão presentes e conferenciam com o Dr. Calheiros; fazem-se applicações de evacuantes.

—

3 horas.

O ventre esta' tympanico demasiadamente, e não cede aos evacuantes.

—

4 e 5 horas.

Delirios; inquietação, tremores nervosos.

—

6 horas.

A tympanite não cede; continuam os delirios, e desasocego. O dia foi terrivel!

—

16 as 6 horas da manhãa.

O illustre enfermo passou uma noite afflictiva: das 12 horas em diante deixou de delirar, fallando; todo seu corpo treme sem cessar, os olhos encovaram-se: caminha para o estado comatoso.

O ventre, com a applicação dos evacuantes, baixou um pouco mais.

A febre é sempre de 116 p.

As extremidades acquecidas.

—

7 horas.

Não falla; treme-lhe a lingua, a face indica eminente estado de estupor.

Os medicos trabalham; o seu director espiritual esta a sua cabeceira orando, e attento.

Os sacerdotes o rodeiam.

—

8 horas.

Os medicos applicam os remedios necessarios para combater o estado apopletico, o delirio e a tympatinites: a crise se aggrava.

—

9 e 10 horas

O mesmo estado.

—

11 e 12 horas.

Apezar de terem sido empregadas applicações anti-phlogisticas e repulsivas, augmentou-se excessivamente o calor na cabeça, conservando-se as extremidades quentes; o pulso se tornou mais animado, e o estado comatoso mais pronunciado.

Conferenciaram os Drs. Espindola, Bahia, Pimentel e Polycarpo com o Dr. Telesphoro, aproveitando as observações já expendidas pelo Sr. Dr. Calheiros: fizeram-se ao illustre enfermo applicações de novas sanguesugas atraz das orelhas, insistindo-se no emprego da medicação interna para combater o estado apopletico.

—

1 e 2 horas da tarde.

Depois da applicação das sanguesugas, sendo interrogado o illustre enfermo deu indicios de comprehender, mas não póde articular as palavras.

Continua muito grave o seu estado.

—

3 as 5 horas.

Continua ainda o mesmo estado perigoso do illustre enfermo.

—

6 horas menos 1|4.

Havendo-se aggravado consideravelmente o estado do illustre enfermo, succumbe

O vapor *Guará* chegado hontem dos portos do norte, traz-nos noticias d'essa lado do imperio cujas datas vão a 9 do corrente as do Para, a 11 as do Maranhão, a 15 as do Ceará, a 16 as do Rio Grande do Norte, e a 18 as da Parahiba, e a 25 do passado as do Piauhy.

Amazonas.—Desta provincia não recebemos jornaes, mas por cartas cartas consta-nos que nada ha alli occorrido, que digno seja de menção.

Em Tabatinga houvera uma festa internacional em regosijo do bom andamento da demarcação de limites entre o imperio e a republica do Perú.

A este respeito extractamos o seguinte de um jornal:

« Demarcaram-se já os limites entre o Perú e o Brasil.

« O Sr. José da Costa Azevedo, digno official da armada brasileira, perseverante e conciliador em todos os negocios de que é encarregado pelo governo, aguou os pronosticos infundados dos seus implacaveis detractores.

« No dia em que se concluio este trabalho os povos limitrophes reuniram-se em festa de familia, e fraternisaram-se em paz eterna.

« Era um dia de regosijo publico o dia em que se encravavam na terra os marcos divisorios, estabelecendo d'esta forma a amizade entre dous estados que por vezes tinham suscitado desavenças pela possessão de algumas braças de terreno.

« No dia 28 e 29 de julho, conforme cartas particulares que temos a vista, o povo limitrophe reunido em massa deu o amplexo fraternal, saudando com festas pomposas a inauguração de um porvir de pacificação e prosperidade.

« Esta demonstração publica é-nos bastante lisongeira, e confirma que as rivalidades mesquinhas e anti-liberaes das classes menos illustradas das duas nações acabaram com a demarcação de limites.

« Correspondendo ao enthusiasmo do espirito publico o atlante d'aquella obra gigantesca offereceu um lauto e opiparo almoço ao commissario peruano, convidando juntamente, para abrilhantar aquelle festejo animado, patriotico e conciliador, o illustre cavalheiro o Sr. Wilkens de Mattos, e todas as pessoas mais distinctas de Tabatinga.

« Este dia memorando, registrado nos annaes historicos da provincia do Amazonas deve ser respeitado pelo principio de consolidação universal, que determina todas as contendas sobre os interesses mutuos, quer elles sejam de internacionalidade, quer sejam commerciaes.

« Para maior realce e perfeita segurança dos brindes que os cavalheiros das duas nações amigas fizeram entre si, deu-se a grave e solemne coincidencia de ser o dia do anniversario natalicio da princeza imperial.

« Estes juramentos de santa harmonia, é-lo iniciador de uma liberdade perduravel, confirmação tacita de grande estima entre dous povos que precisam acabar com discordias insignificantes de amor proprio, tiveram no Sr. Costa Azevedo um eloquente delegado do governo. »

Pará.—A's noticias consignadas na carta do nosso correspondente, quasi nada temos a addicionar.

O Sr. conde polaco Jasienski fora bem recebido na capital, e a idéa da colonisação polaca teve o acolho, de que é effectivamente credora, como verão os leitores pelo seguinte artigo de um jornal d'aquella capital com referencia a materia:

« A reunião havida em palacio na noite de 3 do corrente a convite do Sr. conde Jasienski, da-nos lisongeiras esperanças de que a colonisação polaca se estabelecera' na provincia.

« Cento e tantos cavalheiros concorreram ao convite e tomando a presidencia da reunião o Exm. Sr. vice-presidente da provincia barão de Arary, tendo a sua direita o Exm. Sr. bispo diocesano e a' esquerda o Sr. conde Jasienski, S. Exc. declarou que o fim da reunião era curar-se dos meios da colonisação polaca, e concedeu a palavra aquelles que quizessem discorrer sobre o assumpto.

« Antes de todos ergueu sua voz por um brilhante discurso o sabio e venerando Sr. bispo diocesano. S. Exc. historiando a vida da infeliz Polonia sob a oppressão do despotismo conquistador, lamentou o indifferentismo das altas potencias para com essa nação de tão gloriosas tradicções, e que não era para esperar-se no seculo XIX que gira nos fortes elementos de liberdade, civilisação e progresso; e, demonstrando ao auditorio o espirito essencialmente catholico do povo polaco, e sua dedicação ao trabalho agricola pedio todo o interesse e appoio a' empreza; porque, levada a effeito, ao mesmo tempo que com isso erguemos um brado a bem do proximo, importamos para o paiz um engrandecimento de riqueza publica e particular.

« Em seguida o polaco Sr. Dr. Adolpho Kaulff que ha muito reside entre nós pronunciou o seu discurso.

« Foi nos satisfactoria a descripção da hospitalidade brasileira para com o estrangeiro; e, passando desse ponto a' lembrança da patria ausente, dos soffrimentos martyrisadores da mesma, o Sr. Kaulff não pôde deixar de commover a todos. Bem disse a idéa dessa colonisação que abre aos seus compatriotas uma estrada ao caminho da verdadeira liberdade embora estrangeiros entre nós:

« Tambem se fez ouvir por um bello discurso o Sr. conego Barroso, revelando por esse modo mais uma vez o seu espirito altamente religioso, humano e patriotico.

« Depois da leitura pelo Sr. Jorge Sobrinho dos estatutos da sociedade anonyma de colonisação polaca fundada na côrte do imperio e do decreto que os approvou e de ligeiras reflexões deste e de outro senhores, teve o Sr. conde de explicar a sua idéa e que todos aceitaram.

« O Sr. conde Jasienski disse que a sociedade que tenciona organisar nesta provincia onde pretende residir, tem de ser filial a' central e guiar-se pelos seus estatutos a exemplo da que ultimamente se fundou em Pernambuco; mas que a sua direcção na eleição dos seus directores e emprego dos capitaes é completamente independente da influencia da associação central. Que o capital das associações filiaes por acções ao valor de dez mil réis, é tão somente para o preparo de terrenos, habitações e ferramentas e alguns outros arranjos necessarios a pôr os colonos logo que cheguem no exercicio da occupação a que veem, sem cuja certeza não podera' conduzir para a provincia os seus compatriotas.

« Que tendo de retirar-se para New York no proximo vapor americano afim de conduzir para Pernambuco cincoenta familias que ja ali o aguardam, queria saber se podia levar a certeza de que todos esses recursos encontrariam os colonos polacos a' sua chegada ao Para', certeza que teria com a inauguração da sociedade filial paraense.

« Depois das explicações do Sr. conde, convidou o Exm. Sr. vice-presidente aos cavalheiros presentes a prestarem suas assignaturas em um livro que se achava sobre a mesa, e os quaes seriam os inauguradores da sociedade filial, resolvendo-se por ultimo que estes se tornariam a reunir hoje em seu palacio pelas 5 horas da tarde, para a eleição da directoria provisoria.

« Eis o que se passou pouco mais ou menos na reunião de 3 do corrente.

« Com o que podemos considerar fundada na provincia a sociedade de colonisação polaca que encontra a sympathia de todos os nacionaes e estrangeiros.

« Reuniram-se em palacio na noite de 5 do corrente sob a presidencia do Exm. Sr. vice-presidente da provincia barão de Arary, apezar da grande chuva, não poucos cidadãos dos que comparecera na noite de 3 e installaram a sociedade de colonisação polaca na provincia como filial da do Rio de Janeiro e sob a direcção dos mesmos estatutos; com a clausula porém, de nenhuma influencia ter a sociedade central em relação ao capital e direcção dos trabalhos a cargo desta sociedade filial.

« Para o agenciamento de subscriptores e alguns outros trabalhos preparatorios nomeou-se por escrutinio uma commissão ou directoria provisoria, para o que obtiveram maioria de votos

« Os Srs:

« Presidente.—Dr. José Coêlho da Gama e Abreu; secretario—Manoel Rocque Jorge Ribeiro; directores—João Augusto Corrêa, A. Campbell, e Dr. Adolpho Kaulfas.

« Os Srs. Dr. Abreu e Campbell pediram dispensa dos cargos para que foram eleitos, porém, os socios não annuiram ao pedido, e elles se comprometteram a envidar seus esforços para o engrandecimento desta associação, que temos intima convicção será de grandes vantagens á provincia e ao paiz em geral. »

Com relação a sua noticia publicada na *Diario do Pará*, publica em rectificação o mesmo *Diario* a seguinte carta de pessoa qualificada do Amazonas.

« Não me consta que em reunião alguma neste departamento do Perú, se tenha dado *morras a Brasileiros*; posso assegurar—ser inexacta a noticia dada de Tabatinga, e transcripta no seu *Diario* de 16 de junho proximo passado.

« Tenho assistido a algumas reuniões de cavalleiros peruanos, nas quaes as expressões, que se despendem a respeito do Brasil e de seus filhos, são as mais lisongeiras, e provam o grão de amisade e harmonia que liga os dous povos. A noticia a que me refiro, não póde deixar de ter sido filha de algum equivoco.

« Lamento-a como bom Brasileiro, e amigo decidido do progresso do grande valle amazoniense, no que tambem são interessados os filhos desta arte do Perú. »

Maranhão.—Nesta provincia não ha occorrido facto algum notavel.

O Exm. vice-presidente effectuara uma reunião dos cidadãos mais importantes da capital, afim de combinar nos meios mais efficazes e racionaes de satisfazer as vistas do governo imperial na acquisição de soldados para sustentarem a honra do Brasil nos campos do sul.

A essa reunião compareceram muitos cidadãos qualificados, e ahi se comprometteram a auxiliar as vistas da presidencia, cuja realisação é por certo commum ao povo e ao governo, devendo ante a santidade deste empenho confundirem-se os partidos politicos.

Neste proposito, pois, nomeou S. Exc. para o alistamento de voluntarios na comarca na capital as tres commissões seguintes:

Conselheiro Francisco José Furtado, desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, coronel Isidoro Jansen Pereira, Dr. Francisco da Serra Carneiro, Dr. Sebastião José da Silva Braga, e tenente-coronel José Carlos Pereira de Castro.

—

Desembargador Manoel de Cerqueira Pinto, Dr. Frederico José Corrêa, Dr. José da Silva Maia, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Dr. Heraclito d'Alencastro Pereira da Graça, João da Matta de Moraes Rego, e Dionizio Alves de Carvalho.

—

Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, Francisco Sotero dos Reis, Luiz da Serra Pinto, Joaquim Marques Rodrigues, Saturnino Bello, Themistocles da Silva Maciel Aranha e major Ignacio José Ferreira.

O Sr. conde Jasienski na passagem pela capital para a provincia do Pará entendeu-se com o Exm. Sr. vice-presidente e pessoas outras de importancia a respeito da colonisação polaca; e ahi deixou agentes que o representem.

Piauhy.—O Exm. vice-presidente havia feito a nomeação dos supplentes dos juizes municipaes; e amigos seus tinham lhe offerecido um copo d'agua a 14 de agosto.

Estava na chefatura de policia interina o Sr. Dr. juiz municipal da capital Joaquim Damasceno Nogueira.

Fallecera o Sr. commendador Thomaz de Aquino Ozorio, thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia, cujos empregados em demonstração de sentimento por sua morte combinaram tomar luto por 8 dias.

A imprensa noticiando este fallecimento diz:

« Atacado por uma congestão cerebral no dia 23 do corrente as 11 horas da noute, o commendador Thomaz d'Aquino Ozorio, succumbio hontem pelas 6 e meia horas da tarde, e sepultou-se hoje 10 pelas da manhãa no cemiterio publico desta capital, sendo levado ao seu ultimo jazigo por numeroso concurso.

« commendador Thomaz d'Aquino Ozorio, commandante superior da guarda nacional desta capital e thesoureiro da thesouraria de fazenda, era um empregado intelligente, honrado, cidadão honesto, e prestante, bom amigo, e melhor esposo e pai. Conservador, firme em suas crenças, o commendador Ozorio, gozou com tudo, de geral estima.

« Apresentamos a sua desolada esposa, filho e parentes os nossos mais profundos sentimentos. »

Ceará.—Continúa sem alteração esta provincia.

A presidencia fazia no pessoal da policia, e mesmo em empregados da secretaria e justiça algumas alterações por meio de exonerações; pelo que era censurado pelo *Cearense*.

A Exposição provincial encerrou-se a 3 do corrente, depois de 5 dias de manifestação dos seus objectos. Deu-se alguma concurrencia.

A *revista do mercado* no dia 14 dá o seguinte:

Cambios.—Houve diversas transacções a 25.

Algodão.—Entradas do 1º até 13 do corrente 145 saccas; o mercado está desanimado esperando-se peiores noticias da Inglaterra.

Couros.—Firmes nos preços quotados hoje.

Café.—Vão principiar mais regularmente as entradas e o de primeira qualidade esta procurado emquanto o mal tratado só acha compradores a preço muito baixo.

Farinha.—O nosso mercado fica supprido com mais quatrocentas barricas vindas de New-York pela *Izabella*

Os cambios cotavam-se.

Sobre Londres a 25.

Sobre Portugal 110 nominal.

Soberanos 9$ a 9$200.

Descontos 12% 18%

Na costa a 8 leguas da barra de Aracaty encalhou o brigue inglez *Izabella*, vindo de Liverpool com destino ao Rio da Prata, trazendo um carregamento consideravel de fazendas, ferragens, e estive.

O vapor de guerra *Sharpshooter* seguio para o lugar do sinistro com o vice-consul inglez, afim de tomar as providencias necessarias a respeito do carregamento.

Rio-Grande do Norte e Parahyba.—Destas duas provincias nada consta digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Esta circular é dirigida a todos os parochos e superiores dos conventos desta cidade e da de Olinda, pelo Rvm. Sr. vigario geral com relação ao fallecimento de S. Exc. Rvma.

19 de setembro de 1866.—Constando pelos jornaes chegados hoje da provincia das Alagoas, que o Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, de saudosa recordação, fôra chamado á mansão celeste no dia 17 do corrente; dirijo-me a V. Rvma., rogando-lhe que não só celebre amanhãa por alma do nosso finado prelado, como em meu nome se sirva de fazer igual rogativa a todos os Rvms. sacerdotes, residentes em sua parochia, e subordinados á sua jurisdicção.

Deus guarde etc.

— Em consequencia do fallecimento do Exm. bispo diocesano, transferio a sua partida mensal o Club Pernambucano para quando se annunciar.

— Em consequencia do fallecimento de S. Exc. Rvma., fecha-se o nosso theatro por tres dias, dando assim o seu digno emprezario prova de seus sentimentos de pesar pela perda do virtuoso pastor.

O espectaculo que deveria hontem ter lugar, fica portanto transferido para sabbado; e o de hoje para 3ª feira da proxima semana.

— Continúa no domingo proximo vindouro o leilão dos objectos offertados ao hospital Portuguez. A' noite haverá ladainha na capella do edificio, com pratica analoga.

— Funcciona hoje o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

— Pelo *Memnon* tivemos noticias de Sergipe com datas de 5 e de Alagoas de 17 do corrente.

Na primeira teve lugar a abertura da exposição no dia 29 do proximo passado, encerrando-se no dia 1 do corrente; e os objectos expostos subiram a mais de 200, devem seguir para a côrte no *Gonçalves Martins*.

Fallecêra o Sr. coronel Ignacio de Mello Pereira Boto.

Da segunda provincia é a noticia de maxima importancia a morte do nosso prelado, da qual em lugar proprio damos uma exposição.

Installou-se a casa da associação commercial de Maceió no dia 7 com toda a solemnidade, dando-se por essa occasião liberdade a uma pardinha para melhor consagrar semelhante festa.

Em seguida houve a eleição da direcção, dando este resultado:

Presidente, José Joaquim de Oliveira; vice-presidente, Fortunato da Rocha Silva; secretario, José Virginio Teixeira de Araujo; thesoureiro, Francisco de Vasconcellos Mendonça.

Directores, Manoel de Vasconcellos Junior, João de Almeida Monteiro, Antonio Ferreira Prado, Antonio Teixeira de Aguiar, W. G. Wucherer, Rodolpho Finch, José Antonio Teixeira Pinto, Candido Francisco Soares, José Manoel Baptista, João Antonio Pereira Lessa, João José da Graça, Francisco Pires Carneiro, Felix Pereira de Souza, Joaquim de Azevedo Maia, Antonio Francisco Leite, Jacintho José Marques dos Santos Carregal, Domingos José de Faria, Manoel Ferreira Guimarães, Manoel Martins de Miranda, Barão de Jaragua', Manoel Casemiro da Rocha Junior, Valerio José da Graça e Americo Netto Firmiano de Moraes.

—O romance cuja publicação hoje começamos, é do Sr. Manoel Antonio de Almeida, e ha pouco foi dada a estampa pelo *Correio Paulistano*.

E' um romance nacional, e unico no seu genero e nos archivos da litteratura patria.

As memorias de um sargento de milicias é uma preciosidade nacional, infelizmente apenas conhecida por aquelles que vivem na intimidade das lettras, entretanto que o seu destino bibliographico, natural e legitimo, é a popularidade ampla e completa hoje, amanhãa e depois, e depois, emquanto a historia brasileira não deixar no caminho a pesada bagagem de suas chronicas coloniaes, as santas reliquias do tempo do rei.

E convém dizer com alguem, de quem apropriamos os seguintes trechos sobre a materia, que as fatalidades de dous jovens, os dous amores, os amores de todos os jovens ruivos ou trigueiros, todos os rebuçados, todos os forasteiros, todas as filhas da visinha, e todas as orphãas (arues ou cor de rosa) da presente ceara litteraria estão muito longe de valer um Leonardo-Pataca, um major Vidigal, uma D. Maria, um José Manoel, uma Vidinha, ou qualquer outra figura traçada por M. A. de Almeida em seu romance.

Manoel Antonio de Almeida, não foi ainda imitado, e ninguem imitou. Não teve antecessores, nem continuadores. E' unico até hoje no genero.

O segredo de seu talento e sua originalidade em presença de Norberto de Souza, Macedo, Teixeira e Souza, e outros, está na *desprevenida* naturalidade do estylo, que fluctua sem esgares forçados e sem embaraço através das ondulações da linguagem popular: está na finura de observação com que retrata vivo a sociedade, os costumes e os typos do periodo historico de que dá descripção: e na chistosa concisão com que satyrisa, sem *exaggerar*, as cousas e as figuras caricatas ou grotescas do tempo.

Elle não inventou, não excogitou, não poetisou: fez uma copia. Seu livro é um espelho aonde ficaram estampadas as figuras do tempo, com todos os seus gestos e momos habituaes.

D'ahi a não existencia de um só traço, de um só typo, que destrua ou quebre as proporções e côres harmonicas do quadro geral. D'ahi a vida, o encanto, o valor artistico e a originalidade do painel.

Nelle não encontra-se nem *impressões* de leitura nem reflexos extranhos. Tudo é novo e virgem porque é a miragem natural (não a imaginada artificiosamente) dos factos e das cousas como eram.

Este processo empregado por M. A. de Almeida, alias tão simples e facil, ao que parece, não é o seguido pela maxima parte dos romancistas brasileiros da grei dominante.

O que é o romance?

Não é certamente a poesia lyrica.

E' a familia humana entre as quatro paredes sociaes.

E' o homem como elle é.

O romance é o drama ou a comedia.

No fundo a differença é nenhuma.

Ella só existe na forma, e nas condições peculiares a forma: o romance é uma *narrativa*, os factos e as pessoas apparecem pela descripção: o drama, solemne ou comico, é a exposição dos mesmos factos e das mesmas pessoas por meio de uma *representação ao vivo* por intermedio dos actores.

Tudo isto faz do Sargento de Milicias o unico romance brasileiro.

Podem apparecer melhores ou tão bons, mas, para que o sejam, não hão de vir nem calçados de lua, nem vestidos de sol, nem coroados de estrellas.

Hão de ser a fiel representação da sociedade e da familia humana, como ella é: materialona, prosaica, de carne e ouço, e palpavel.

O idéal, o ponto de vista poetico e artistico deve ser tomado e estudado deste terreno (e não das nuvens) pelos romancistas e por todos aquelles que fizerem da sociedade humana o assumpto de seus escriptos.

Assim, somente, poderão elles encontrar, comprehender, e fazer comprehender a *verdadeira* poesia.

Em quanto não for assim, o romance ha de ser uma fulgurante enfiada de metaphoras, alguma cousa como um fogo de artificio, e nada mais.

Em quanto não for assim, o livro de M. A. de Almeida ha de ser o mais popular e o mais importante romance brasileiro.

Vivo, M. A. de Almeida seria o realisador e propagador desta idéa. Morto, elle deixou em seu livro o bom exemplo, o exemplo aproveitavel.

Entretanto, ao que parece, elle morreu sem ter plena consciencia de sua importancia litteraria. Revela-o seu proprio livro.

Como romancista Almeida tem alguma cousa de phisionomia litteraria de *Charles Perrault*, o immortal narrador de historietas.

A mesma ingenuidade com que este escreveu seus—Contos—para todos os homens e para todas as intelligencias, julgando escrever somente para meninos, revela-se no descuidado alinhavo com que aquelle compoz um livro classico, um livro modelo, sem saber que o era, e sem connecer-lhe o valor.

Ambos, sem intenção, legaram em seus trabalhos, as respectivas litteraturas, um admiravel especimen de simplicidade, concisão e gosto litterario.

A vulgarisação do romance de M. A. de Almeida não é, portanto, um facto como qualquer outro. Tem um alcance litterario notavel e digno de considerar-se.

E' um grande impulso dado ao desenvolvimento litterario do genero, e não como parece, um facto pequenino e sem consequencia.

— No dia 16 do corrente foram lidos na matriz do freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação.

Alexandre José Rogerio Filho, com Florinda Maria da Conceição.

Ervino da Silva Caldas, com Anna Amalia do Rego Caldas.

José Maria Gonçalves da Costa, com Augusta Maria de Farias.

Demetrio José Teixeira, com Maria do Carmo Pereira da Cruz.

Apolinario Liborio da Silva, com Rita Maria da Conceição.

José Maria Pereira Passos Pimentel, quer se mostrar livre e desempedido.

Armindo Manoel da Assumpção, com Joaquina Maria da Soledade.

Evaristo Pinto da Costa, com Adosinda Joaquina de Jesus.

2.ª denunciação.

José da Costa Bahia, com Adelaide Lucia da Cruz.

3.ª denunciação.

Bacharel Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque, com Maria do Carmo Carneiro da Cunha.

Bernardino Pacheco dos Santos, com Josepha Candida Romualda da Silva.

Joaquim José de Oliveira, com Anna Augusta de Freitas.

José Dactivo dos Passos Bastos, com Maria Francisca de Almeida.

— Passageiros do vapor inglez *Memnon*, vindo de Maceió:

João F. B., José V. da Silva, José B. da Costa, J. Gomes Vellas.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, vindos dos portos do norte e que seguem no mesmo para os portos do sul:

José Martins da Silva, Manoel Castanheira, Bernardino G. de Novaes, 1 recruta para a marinha, Antonia Maria de Jesus, 1 afilhada e 1 escrava, Dr. João de C. F. Vieira e 4 escravos, Fortunato dos S. Pereira, D. Genoveva F. Nunes, Elydio Leopoldo da Silva, Candido A. P. de Carvalho, Henriques J. G. Pereira, Joaquim J. de S. Lopes, Dr. Jesuino J. de Freitas e 1 criada, Manoel Mathias, alferes Napoleão da C. Rosa, 16 recrutas e 1 guarda nacional para o exercito, 2 recrutas para a marinha, 6 escravos a' entregar, 69 guardas nacionaes designados, 27 aprendizes marinheiros, José Joaquim de Oliveira Bastos, 2 policiaes escoltando um escravo, Dr. Domingos Antonio A. Ribeiro, 1 filho e 2 escravos, Dr. Francisco de P. L. dos G. Peixoto e 1 criado, Rosa B. da Silva e 1 filha, Ricardo Holdeu, Clara Rosa do Amaral, Joanna Camilla Duarte, Carlos Ernesto de Misquita Falcão, Dr. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, sua senhora, seu cunhado e 2 escravos, José Pires Barroso, Dr. João Antunes de Alencar, Antonio F. da Silva, Pedro Augusto H. Jorge, Jorge, José Bernardino Teixeira, Antonio dos Santos Villaça e sua senhora, Jeronymo Cabral Pereira do Amaral, H. I. Behrens, padre Felix H. do Rego, Luiz Antonio Pereira da Silva, Manoel de Oliveira Lima Junior, José Benito Globo, Antonio Baptista Delbon, Victorino Bruu, José Bernardino de Mattos Guimarães, Francisco C. da Silva, Bernardo Caimo, Ernesto Augusto Paulo, Pergentino Augusto Tavares Franco, Antonio Rodrigues da Costa, José Domingos C., Firmino Antonio Monteiro, Dr. Manoel Dantas C. de Góes, Antonio Carlos de Almeida Albuquerque.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de setembro de 1866.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, viuva, Boa-Vista; gangrena.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Pedro, Pernambuco, 5 mezes, escravo, Boa-Vista; hemorrhagia.

Bernardina, Pernambuco, 30 annos, escravo, Boa-Vista; pneumonia.

—16—

Maria Praxedes de Freitas, Pernambuco, 46 annos, casada, Recife; molestia interior.

Nympha, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; desynteria.

João Antonio Marques, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmomares.

—17—

Maria Francisca Alcanforado, Pernambuco, 16 annos, solteira, Recife; eritonite.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Vicente, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José; dentição.

Luciana, Pernambuco, 20 mezes, Santo Antonio; congestão cerebral.

João, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Emilia, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Julia, Pernambuco, 9 mezes, S. José; inflammação.

Querina, Pernambuco, escrava, Boa-Vista; espasmo.

Sabino, Pernambuco, 35 annos, escravo, Boa-Vista; apoplexia.

Publicações a pedido

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

No domingo 16 do corrente, depois da festa que se celebrou no Hospital Portuguez de Beneficencia, effectuou-se o caridoso leilão de prendas usado naquelle estabelecimento: o obolo da opulencia e caridade avultou alli, na mais completa satisfação do evangelho e a lei divina que mandam soccorrer a indigencia e alliviar a penuria da miseria.

Além do asseio e da distincção que n'aquelle hospital se notou durante todo o acto, e que lhe é ordinariamente commum, nota-se alguma cousa de mais; isto é, via-se resplandecer no semblante de cada enfermo o regosijo que brilha nos cilios da enfermidade, quando a mão caridosa do catholicismo vai aliviar-lhe os soffrimentos.

De cada um daquelles labios atacados pela infermidade mais ou menos densa, como que se ouvia subir ao céo a prece intima da desgraça que impetra no paroxismo da miseria o auxilio da divindade para aquelles que nos festins da opulencia não esqueceram os espinhos do leito da dôr.

Entretanto nem tudo se fez; ainda grande numero de prendas ficaram de ir e não foram expostas a venda; não por falta de espirito caridoso, mas porque não sobrou tempo para leva-la.

Resta agora que o publico pernambucano concorra á aquelle estabelecimento no dia 23 e prove ainda uma vez até onde se estendem os sentimentos altamente religiosos que tem sempre distinguido esta bella provincia.

Se bem que estrangeiros, e não tendo nascido no abençoado torrão do hospitaleiro Pernambuco, comtudo, conhecemos de perto a philanthropia de uns para nosso irmão por mais de um titulo, e ésperamos por isso a concurrencia de todos aquelles, que sabem ser nacionaes sem se esquecerem de que são filhos do maatyr de Golgota que se traduzio na caridade e que disse que *Deus Charitas est*.

No domingo 23 ás 6 horas da tarde cantar-se-ha uma ladainha precedida de sermão, devendo começar o leilão ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Cumpra cada um o seu dever, esqueçamos o que somos, e como nos recommenda o apostolo, lembremos-nos do que podemos vir a ser.

Um socio.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Cambio sobre Londres 90 d/v e 25 d.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, e sacca sobre a caixa filial na Bahia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18......	347:389$391
Idem do dia 19......	46:244$938
	393:634$329

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	324	
« « com generos...	217	
		541
Volumes sahidos com fazendas...	187	
« « com generos...	545	
		732

Descarregam hoje 20 de setembro.

Barca ingleza—*Symmetry*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—terro.
Barca lubckense—*Haydu*—farinha de trigo e mais generos.
Patacho hespanhol—*Lauriano*—vinho.
Escuna hollandeza *Weudelina Jacobus*—diversos generos.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Polaca hespanhola *Prompta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 18......	18:463$495
Idem do dia 19......	791$057
	19:254$552

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18......	46:841$819
Idem do dia 19......	2:388$010
	49:229$829

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Portos do norte—9 dias e 6 horas e do ultimo porto 6 horas, o vapor nacional *Guará*, do 999 toneladas, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maceió—16 horas, vapor inglez *Mennon*, de 927 toneladas, capitão David Kidd, equipagem 38, carga varios generos; a Saunders Brothers & C. Seguio para Liverpool por Lisbôa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cabo Verde—Patacho portuguez *Farto*, capitão José Alexandre Lopes da Rosa, em lastro.

Porto—Barca portugueza *Ermelinda*, capitão Francisco Antonio dos Santos, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Manoel de Mira Wanderley, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Joaquim Manoel de Mira Wanderley, que sendo devedor a seu casal Diogo Ferreira Fontes e Antonio Tueodoro Soares, da quantia de 843$142 réis principal de uma letra aceeita pelo primeiro saccador e pelo segundo, correndo juros de dous por cento ao mez, acontece que achando-se a mesma vencida os supplicados não tem pago, e porque esteja prestes a expirar o praso para a precripção, querendo o supplicante fazer interromper dita prescripção, vem pois requerer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto; e achando se os supplicados em lugar incerto e não sabido pelo supplicante, vem requerer a V. S. se digne admittir-lo a justificar a ausencia e encerteza, para que provada e julgada por sentença dita justificação se passe carta de editos pelo praso legal para por meio delle serem os supplicados intimados do mesmo protesto, sob pena de revelia.

Nestes termos: pede a V. S. deferimento. — E. R. M.—Joaquim Manoel de Mira Wanderley.

Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia hoje as 11 horas da manhãa, e tome-se por termo o protesto.

Recife, 3 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude da qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juiso, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 3 de agosto de 1866 em meu cartorio appareceu o supplicante e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente que fica sendo e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas:

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi. Joaquim Manoel de Mira Wanderley, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Minervino Jefferson Pereira de Oliveira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que a citação requerida se faça por editos de 30 dias para o fim pedido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 11 de agosto de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os sobreditos supplicados para que compareçam neste juizo, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 14 de agosto de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— No dia 21 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir em praça, para serem arrematados por quem mais dér, os bens moveis, penhorados a Manoel Alves Guerra, por execução que contra elle encaminha Antonio José Vieira da Cunha; é a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

CPontiancos.	
Casa terrea n. 110	204$000
Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47.	186$000
Idem terrea n. 65.	72$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	153$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Casa terrea n. 38.	157$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3. .	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37. .	480$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tardena sala de suas sessões se hade arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, recebe propostas para factura das obras que precisa o sobrado sito á rua Direita n. 33 pertencente aos estabelecimentos de caridade.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, sendo preferidas as que melhores condições offerecerem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de setembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação.

Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e pelo cartorio do escrivão Guimarães findas tres audiencias tem de ir a praça de venda o sitio do Zonguê avaliado por 6:000$ e parte nas terras de Apipucos no valor de 500$, bens estes pertencentes a finada Maria Candida de Magalhães, e que vão a praça a requerimento do inventariante para pagamento de sello da fazenda legados e ventenas.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios da rua do Rangel, largo e travessa da Lingoeta, que lhes é marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução da lei n. 596 o prazo de 30 dias a contar desta data para construirem os passeios de seus predios não podendo na construcção dos ditos passeios empregarem lages que não tenham pelo menos as dimensões já annunciadas.

Secretaria da repartição das obras publicas 13 de setembro de 1866.

João Joaquim de S. Varejão.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 22 do corrente mez, a vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhaa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

10 barris de alcatrão, 6 ditos de breu, 6 barquinhas de patente, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 100 chapeos de oleado, 50 camisas de baéta, 24 canivetes de aparar pennas, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 dita de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 dita de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 ditas de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 ditas de cabo de linho de 4 e meia pollegadas, 3 ditas de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 ditas de cobre linho de 3 pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 2 e meia pollegadas, 6 ditas de cabo de linho de 1 e meia pollegadas, 6 ditas de cado de linho de 1 pollegada, 2 arrobas de fio de algodão, 600 folhas de lixa fina, 30 lanternas de patente, 120 palmos de pedra marmore com 26 pollegadas de largura e 1 a 1 e meia de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, sicopira ou angelim amorgoso de 40 pés inglezes de comprimento e 7 pollegadas de grossura, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 1 ditas de pregos ribares de cobre, 6 prumos de patente, 2 ternos de pharóes para navios, 100 remos de faia de 14 pés, 4 arrobas de secante, 8 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 8 ditas de taboas de pinho de 1 e meia pollegadas, 8 ditas de taboas de pinho de 2 pollegadas, 8 ditas de taboas de pinho de 3 pollegadas, 8 ditas de taboas de costadinho de amarello, 50 latas de tinta branca de zinco, 100 traves de qualidade, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho da 8 pollegadas,

Tambem do conselho contrata por igual forma no referido dia 22 do corrente mez, o fornecimento de carne secca do Rio-Grande do Sul, e de lenha para completo de viveres aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, e o fornecimento igualmente no mesmo trimestre aos ditos navios e estabelecimentos, para completo tambem do de fardamento, dos seguintes objectos:

Para aprendizes artifices.

Blusas e calças de algodão azul, cobertores de lãa, colxas de algodão e lenços de seda preta.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Calças e camisas de algodão azul, e lenços de seda preta.

Para fuzileiros navaes.

Calças de algodão azul e gravatas de couro de lustro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 19 de setembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Consulado de França em Pernambuco.

O ministro dos negocios estrangeiros me encarrega de appellar para vossa caridade e para vosso patriotismo em favor de nossa colonia algeriana, devastada neste momento por uma terrivel catastrophe.

Uma invasão de gafanhotos, cuja massa tem interceptado a luz do sol, acabou por devorar as colheitas de muitos annos. Todos os esforços da população e do exercito, foram apenas sufficientes para desembaraçar as fontes, as cisternas e o curso das aguas desta causa de infecção. A devastação succedeu promptamente; a ruina, a fome e a morte!!

Eu appello para a generosidade e humanidade da colonia franceza de Pernambuco. Me dirijo aos residentes europeus e aos Brasileiros Para nós são Francezes que soffrem, para todos, christão e homens.

Supplico a todos que lerem estas linhas de se preoccupar, não de me trazer uma rica offerta; mas sim uma qualquer. A reunião de fracos esforços, valem mais que grandes sacrificios da parte de alguns.

A subscripção está aberta neste consulado.

Os nomes dos donatarios serão inscriptos nas columnas deste jornal, e depois no *Monitor Universal*, e assignalados assim a estima e reconhimento da Algeria.

O consul de França, *Osmin Laporte*.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de setembro de 1866.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor *Guará*, para os senhores abaixo declarados:

Alarico José Furtado, Antonio José de Souza Freitas, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Bernardo José da Costa Valente, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão o'Alho), Ignacio Bento de Loyola, José Antonio Pinto Serodio, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Francisco Ribeiro Machado, José Ribeiro Bastos, José Rodrigues de Souza (3), padre Tranquilino Cabral de Vasconcellos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (20) as 3 horas da tarde fechar se hão as malas que o vapor *Guará* tem de conduzir para os portos do sul. As cartas serão admittidas a seguro até as 2 horas, e os jornaes serão recebidos até o meio dia.

Arrematação.

Sexta feira 21 do corrente finda a audiencia da 1ª vara tem de ser arrematada uma casa terrea sita a' rua Imperial n. 261, penhorada a José Baptista Adens e sua mulher por execução de Francisco da Silva Rego, que corre pelo cartorio do escrivão Baptista, avaliada por 700$.

THEATRO DE S. ISABEL.

O emprezario deste theatro acompanhando o profundo sentimento de que se acha possuida a população desta capital pelo infeliz passamento de S. Exc. Rvmd.ª o bispo diocesano D. Manoel de Medeiros, suspende os seus espectaculos até sexta feira 21 do corrente, de commum acordo com o Exm. Sr. Dr. chefe de policia.

O espectaculo annunciado para hontem 19 terá lugar

Sabbado 22

com o drama

O ANJO DA MEIA NOITE.

O de quinta-feira 20 em beneficio da familia do Sr. tenente-coronel João Paulo Ferreira para

Terça-feira 25 do corrente.

Theatro de Santa Isabel, em 20 de setembro de 1866.

Antonio José Duarte Coimbra.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional *Damão*, tem dous terços de seu carregamento engajado para o resto que lho falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGIVEL

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Declara-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Vai seguir com muita brevidade, o bem conhecido brigue brasileiro *Superior*, o qual recebe carga a frete barato, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Aracaty.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, para o restante da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Martins de Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o Sr. Quintal, no trapiche de algodão.

LEILÕES.

Leilão
De 300 caixas com figos.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 caixas com figos desembarcado ultimamente e sera' vendido em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geogrphico Pernambucano.

Havera sessão ordinaria quinta-feira 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e relatorios de commissões.
Votações adiadas.

Secretaria do Instituto, 17 de setembro de 1866.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Sebo n. 35.

— Julião Sampaio, subdito hespanhol retira-se para Europa a tratar de sua saude.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia.

Não se tendo concluido domingo passado o leilão de todas as prendas offertadas a este pio e caridoso estabelecimento, terá lugar a continuação deste trabalho domingo 23 do corrente Além de preciosos objectos ultimamente offerecidos por distinctas senhoras e cavalheiros, que não foram ainda expostos, existe uma valiosa e variadissima collecção de lindos mimos que não se poderam arrematar no primeiro leilão. Espera-se portanto uma numerosa concurrencia para assistir e animar esta exposição festiva, tendente a augmentar os parcos meios com que se sustentam os desherdados da fortuna entregues a caridade deste hospital. A' noite havera' uma ladainha cantada no oratorio do mesmo hospital, acabada a qual se dignará de pregar o illustre sacerdote que no domingo passado tanto abrilhantou o acto religioso commemorativo do decimo primeiro anniversario de installação deste piedoso instituto. Recife 18 de setembro de 1866.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira,
1º secretario.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ao illm. Sr. thesoureiro das loterias.

Os abaixo assignados tendo comprado o bilhete inteiro da loteria (83) que deve correr no dia 21 do corrente, em Pernambuco, de n. 1040, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, e como se tenha extraviado o referido bilhete fazem publico pelo presente ao Sr. thesoureiro das loterias que no caso de sahir elle premiado sómente ser pago a qualquer dos possuidores que se acham assignados nas costas do mesmo bilhete.

Parahyba, 17 de setembro de 1866.
Augusto Gomes e Silva.
Francisco José do Rosario Junior.

Attenção

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Paulino, estatura regular, côr fula, com marcas de bexigas, pouca barba, fal a descançada, muito cantador e cachaceiro; fugio do engenho Tres Irmãos, provincia de Alagôas, levando camisa e calça de algodão tinto, chapéo de palha novo, e uma fouce de cortar canna Foi escravo do Dr. Francisco Borja Buarque, e ultimamente do Sr. Marcelino Jeronymo de Azevedo, e vendido pelo Sr. Vieira Souza, corrector: quem o prender leve-o ao referido engenho ou a casa de Francisco de Albuquerque Mello, rua do Apollo n. 4, que sera' gratificado.

— Perdeu-se na noite da festa das Chagas de S. Francisco, um leque todo de sandalo: quem o achou e quizer restitui-lo, o póde fazer no pateo do Carmo na casa de banhos que sera' recompensado.

— No caes de Apollo n. 37, precisa-se alugar dous escravas, sendo uma cosinheira e outra que saiba bem engommar, para pequena familia.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 24ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (83ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

VIVA O PROGRESSO.
Attenção.

Exercicio de 1866 a 1867.
Receita geral—Renda ordinaria.

Art. 1º. O governo fica autorisado para reformar a tarifa das alfandegas.....

Art. 2º. As unidades da tarifa, sobre as quaes assentarão as taxas, serão as do systema metrico decretado por lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Ao publico.

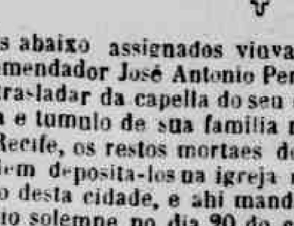
Chegaram a' rua Nova n. 38, vindas de Paris e alli devidamente afferidas, as medidas metricas, na conformidade estabelecida pelo art. 2º da dita lei n. 1157, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do systema metrico por José Antonio Gomes Junior,—contendo as precisas explicações e tabella para as repartições publicas, segundo o prescripto pelo art. 2º § 3º da referida lei, a qual pelo art. 3º impõe aos infractores a pena de prisão até um mez a... 100$000 de multa.

Para vigorar o exercicio de 1866 a 1867, resta poucos mezes. Não só os Srs. professores de instrucção primaria (publicos e particulares) mas o publico em geral, deve-se prevenir a fim de evitar dita prisão e multa, pois que, existindo as medidas e tabellas estabelecidas segundo a mencionada lei, desculpa nenhuma se pode allegar.

— O Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, do engenho Caiara; queira ter a bondade de apparecer no escriptorio da empreza do asseio da cidade, onde se lhe deseja fallar.

— Julio Figueira, da nação da costa: vai a Bahia.

— Perdeu-se na madrugada de 16 do corrente uma luneta de ouro com cordão de clina preta na porta do collegio de S. Vicente de Paula rua do Hospicio: quem quizer entregar será recompensado na padaria franceza rua da Imperatriz n. 50.

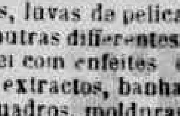


Os abaixo assignados viuva e filho do finado commendador José Antonio Pereira de Brito, tendo de trasladar da capella do seu engenho Santa Cruz para o tumulo de sua familia no cemiterio publico do Recife, os restos mortaes do mesmo finado pretendem deposita-los na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, e ahi mandarem celebrar um officio solemne no dia 20 do corrente, as 9 horas da manhãa, terceiro anniversario de sua morte; e depois conduzi-los ao cemiterio, pelo que os mesmos abaixo assignados convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem ao officio e acompanhar os restos mortaes até o seu encerramento.

E confiando que as pessoas de sua amizade não deixarão de comparecer a este piedoso acto de religião e caridade com o que muito hourarão aos abaixo assignados, desde já se lhes confessam eternamente agradecidos.

Antonia Maria de Brito Bastos.
José Antonio de Brito Bastos.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Chegaram novas botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Aula de musica

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, professor de musica faz publico que continua a leccionar em sua casa: na rua da Gloria n. 46.

— Dá-se 1:000$ a juros com segurança em alguma propriedade: a ver na rua do Queimado n. 73.

— Precisa-se alugar uma boa cosinheira, preferindo-se escrava: a rua da Aurora n. 70.

— Dá-se 1:000$ a juros sobre hypotheca em predios que se ache em bom estado: quem quizer dirija-se a rua da Paz n. 6, que achara' com quem tratar.

— Alugam-se duas casas na Boa-Viagem rua da Mangueira, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, fogão inglez e forno, sitio cercado, banho salgado no fundo do mesmo, e da-se na frente da casa com bom banheiro fechado a chave, aluga-se cada uma de per si ou juntas por servir para grande familia por terem communicação pelo interior das mesmas: a tratar na rua do Queimado quem volta para o Rosario loja n. 18 B, de Maia & Landelino.

— Precisa-se de um criado: hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

Attenção

Deseja se fallar com urgencia com o Sr. Francisco Fernandes de Farias: na rua dos Pires n. 56, a negocio que não ignora.

— Quem tiver uma casa para alugar em Santa Anna, Cardeireiro, Poço ou Monteiro ou em outro lugar para pouca familia, dirija se a rua Direita n. 45; na mesma casa compra-se uma escrava moça ou moleque, mesmo do mato.

— Aluga-se 2 casas muito frescas com commodos para familia e preço commodo: na Caponga rua das Crioulas ns. 3 e 19: a tratar na taberna n. 27.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que sejam bem desembaraçados na tendedeira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de um official de marcineiro para fora da provincia: quem se quizer contratar dirija-se a praça da Independencia n. 19 e 21.

Ama de leite

Precisa-se: na rua da Praia de S. Rita n. 78, segundo andar, junto ao deposito de carvão, paga-se bem.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos que seja portuguez ou brasileiro para um estabelecimento: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa se de trabalhadores de padaria que entenda o trafico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 18.

— Quem annuncion precisar de 500$000 a juros de 2 por cento ao mez: querendo dirija-se a rua da Paz n. 36 que achara' com quem tratar.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 à rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição: a tratar com I. J. de M. Rego à rua do Trapiche n. 34.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganez*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem tiunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outra: tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Convite á beneficencia publica.
SUBSCRIPÇAO

em favor das duas irmãas solteiras do finado Aureliano de Souza Reis, conductor do trem de passageiros, morto desastrosamente no desempenho de seu serviço, no encontro do trem de lastro com o de passageiros na curva da estrada de ferro perto da estação da Ilha, no dia 28 de agosto proxim passado a's 4 horas da tarde.

O finado Aureliano de Souza Reis era o principal arrimo de suas irmaãs; a sua falta repentina suggerio a lembrança a um senhor de engenho, conhecido e amigo da familia Reis, de convidar pelos jornaes a todos os conhecidos e amigos a concorrer com seu donativo para a formação de uma subscripção; cuja importancia será empregada na compra de uma casa para a habitação das irmãas e da familia do finado amigo Aureliano.

O livro da subscripção acha-se aberto na loja do Sr. João Falque' rua do Crespo n. 4, encarrega do de receber a quantia que cada um fôr servido subscrever.

Para facilitar aos senhores de engenho e mais pessoas de fóra o meio de concorrer para esta obra meritoria poderão mandar suas offertas em carta fechada com sobrescripto ao Sr. João Falque por seus portadores particulares, ou pelo agente do correio que poderá ser procurado em todas as estações da linha ferrea.

O porte das cartas será pago aqui pelo Sr. Falque, logo que o agente do co correio ih'as entregar.

— Antonio Ferreira Pinto Retira-se para Portugal levando em sua companhia sua irmãa Maria Emilia de Jesus Pinto e seu sobrinho Francisco Ferreira Pinto.

— Antonio Ferreira Pinto declara que nada deve nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor fará o favor de apresentar seus titulos de debitos na rua do Rangel n. 1, segundo andar, ou na praça da Independencia n. 33 que pontualmente serão pagos, isto no espaço de 8 dias a contar desta data. Recife 13 de setembro de 1866.

— Na rua larga do Rosario padaria n. 46, vende-se um bom cylindro inglez muito bom por barato preço.

AMA

Offerse se uma mulher que engomma e cosinha para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 21.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Imperial sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se o engenho Caramurú moente e corrente, distante da Ilha uma legua e com todas as lavouras em estado de colheita: trata-se no engenho Santo André com o rendeiro.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, (sem vicios): na rua das Cruzes n. 36 1º andar, (paga-se bom ordenado.)

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e mesmo para fazer algumas compras: no Campo Verde rua do Socego n. 32.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas maos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet; quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

— Precisa se alugar um escravo, preto ou pardo, para o serviço de casa de pouca familia, paga-se bem, sendo que tenha bom comportamento; na travessa da Madre de Deus n. 16.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$. 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria: a tratar com I. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Unico deposito de louça do Barbalho no Cabo.
Pateo do Terço n. 12.

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, ditas para meninos, garrafas grandes e pequenas, ditas para meninos, vasos para plantar flores proprios para varandas e jardins, jarras bordadas finas, jarrões para 5 canecos d'agua, potes para 1 1/2 caneco d'agua, resfriadeiras, moringues, tem mais um grande sortimento de louça vidrada, canos tanto vidrados como por vidrar, o melhor que ha neste genero; encarrega se de qualquer encommenda que lhe seja feita, as amostras estão no pateo do Terço n. 12, tudo isto é vendido por menos do que em outra parte, por ser só quem recebe toda a louça feita na olaria do Barbalho no Cabo.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que venha pagar o que tomou emprestado: na rua do Padre Floriano n. 11, segundo andar.

ATTENÇÃO.

Um crioulo maior de 40 annos, se offerece para compras, mandados, e outros serviços proprios de criado, trata se na travessa da rua Imperial, ou rua Azul n. 9.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava, que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos o devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registos só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem têm transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

— Uma pessoa que deseja alcançar o resto de sua liberdade se offerece para ama de todo o serviço, por ter estado em diversas casas estrangeiras e ter bastante pratica: a pessoa que quizer adiantar a pequena quantia que lhe falta, isto com garantia, annuncie para ser procurada.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernos pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cac letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ
Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

No armazem de fazendas rua da Imperatriz n 28. vende se ricos e elegantes candieiros a gaz muito bem preparados, de bom machinismo a dar uma luz brilhante e clara, boa cheminé de balão, um bonito globo de crystal com gravura apparelhado de uma escova franceza, um lindo abat-jourt para occultar a luz da vista e seus pavios, tudo comprehendendo uma só peça a 6$, 7$ e 8$ e os dourados que se venderam a 25$, só custa 12$ e 14$.

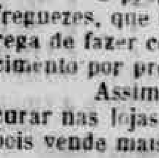
Depositos de crilclorides para cima de mesa (lamparina) 2$, candieiros de suspensão para lojas de negocio ou salas 20$, lampedas para igreja ou capellas 18$000 sortimento de globos, boccaes, cheminês e pavios, lavam-se chapéus de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systema moderno.

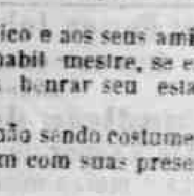
Madapolões finos, avariados quasi limpos á 7$, e de forro limpos a 4$.

Idem largos e finos a 360 rs. a vara.

Percales finas com listras gosto moderno covodo 440 rs. e mais fazendas em liquidação.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL DE OLYMPIO GONÇALVES ROSA





Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

PREPARADOS DE JURUBEBA
DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose convenincte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em soas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, id de, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO

Precisa-se no engenho Peres de um homem nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de hortelleiro: quem quizer contratar-se dirija-se a rua Direita n. 4, que achará com quem tratar.

Declaração

Para evitar duvidas e futuras questões se declara em tempo, que a parte do sabrado de um andar e sotão da rua da Gloria n. 7 annunciada em leilão pelo agente Martins para quarta-feira 19 do corrente, é somente a duodecima parte do mesmo cobrado pertencente a Marcelino José [illegible]

Advocacia

O bacharel Ayres Gama mudou o seu escriptorio de advogado para a rua larga do Rosario n. 26.

— [illegible] o serviço interno [illegible] precisar di- [illegible]

— [illegible] annos [illegible] o [illegible] à rua estreita do Rosario n. [illegible]

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Brave & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios d. carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia: dirija-se a rua da Alegria n. 3.

— Bernardino da Silva Maia, declara que para livrar equivocos assignar-se-ha de hoje em diante Bernardino de Azevedo Pereira Maia.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro de taberna na travessa do Queimado n. 1.

Aluga-se

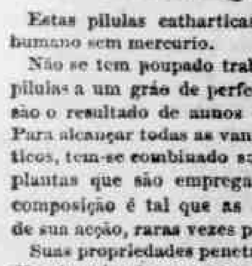
O andar terreo do sobrado n. 26 a rua do Hospicio com acommodações para familia pouco numerosa: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: rua da Imperatriz n. 65, primeiro andar.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeccão tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Reuquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 9 horas da manhão, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tudos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seu doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	. . . .	18$ a 20$
» de 36 tubos.	. . . .	25$ a 30$
» de 48 tubos.	. . . .	35$ a 40$
» de 60 tubos.	. . . .	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos.	. .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos.	. .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos.	. .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos.	. .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	. . . .	400
Uma libra.	. . . .	800
Uma arroba	. . . .	1$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

O Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molbados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos de gaz a 2$300 a gross e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpa, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, a dinheiro a vista.

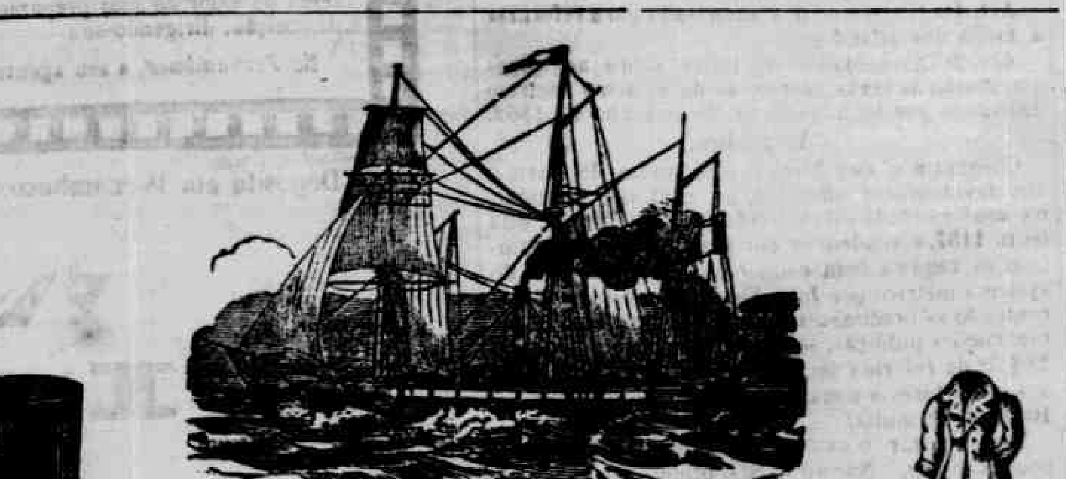
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madrederola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	. . . .	1:119$300
» de 10	. . . .	3:942$600
» de 15	. . . .	11:208$200
» de 20	. . . .	30:256$000
» de 25	. . . .	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— A pessoa que se offerece para ama de todo o serviço, mediante o adiantamento de pequena quantia de que precisa, para completar sua liberdade, achara' no pateo do Livramento n. 33, segundo andar, das 4 da tarde as 8 da manhãa, uma pessoa que esta' disposta a fazer o negocio proposto.

Club Pernambucano.

Em consequencia da infausta noticia do fallecimento de S. Exc. Rvmd.ª o Sr. bispe diocesano, fica transferida para quando so annunciar a partida do corrente mez.

— O Sr. Arcenno Gandino de Queiroz tem uma carta vinda do Ceará: na rua Nova n. 4.

— A pessoa que precisar trocar a quantia de 2:000$ em prata mediante 1 por cento dirija se a esta typographia que se dira' quem tem.

THEATRO

Eugenia Infante da Camara roga a todas as pessoas que a honraram com encommendas de bilhetes para o seu beneficio que tera' lugar no dia 27, que se dignem mandar busca los nos dias 20 e 21, tudo do corrente, a' casa de sua residencia rua da Florentina n. 13.

Concertam-se

No deposito de vidros a' rua da Imperatriz n. 19, toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e candieiros a gaz, garantindo se a perfeição e solidez e nada visivel as soldas: a rua da Imperatriz n. 19.

Polaca hespanhola Portollas.

Precisa este navio um piloto de 1ª classe para uma viagem deste porto ao de Barcelona: ajusta-se na rua do Trapiche n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Perdeu-se no dia 17 do corrente uma pulseira de ouro por occasião da festa das Chagas na ordem 3ª franciscana: quem a achou querendo restituir dirija-se ao becco do Lobato n. 4, que será generosamente gratificado.

Fundas herniarias
Electro medicaes
Empregando-se sem sub-coxa e não sahindo do lugar
PARA
Ligar perfeitamente e curar radicalmente as quebraduras.

Deposito, rua do Rosario larga n. 10, junto ao quartel de policia, botica de Pinto & C.

O Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito medico, continúa a residir na praça da Boa-Vista n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão. Da consultas todos os dias das 6 as 9 horas e meia da manhãa, presta se a ver qualquer doente fora desta cidade, e continua a fazer sua especialidade em partos.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar outro em uma padaria: a tratar na fabrica de padaria a vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

J. Hunder.

De volta de sua viagem a côrte do imperio, avisa aos seus amigos freguezes e amigos, que abrio a sua officina de alfaiate a rua da Cruz n. 24 1º andar, aonde com toda a pericia executará os trabalhos de sua arte.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Um rapaz de bom comportamento offerece-se para caixeiro de cobrança ou de assucar, dando fiador a sua conducta; a tratar na travessa Concordia n. 61.

— Paga-se 25$ mensaes pelo aluguel de uma escrava para carregar fazendas e 20$ sendo escravo, podendo este dormir em casa de seu senhor: na rua do Hospicio n. 62.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre o Porto e Lisboa: na rua do Apollo n. 20.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua larga do Rosario n. 46.

Artistas.

Na rua Nova n. 38, precisa se de officiaes de latoeiro e caldeireiro que sejam peritos.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzala Velha n. 112, 3º andar.

Aviso importante

Deseja-se saber se existe nesta provincia o Sr. Valerio José de Azevedo natural da ilha de S. Jorge, a negocio de muito interesse de sua familia: a fallar na rua Nova n. 6 com Joaquim José de Brit ou annuncie aonde deve ser procurado.

— A pessoa que annuncia neste *Diario* precisar de pequena quantia para dar a liberdade a uma escrava appareça na Capunga Velha porto do Lasserre casa junto ao becco do lado direito portão verde, que se indicará quem faz esse negocio.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê conhecimento de sua conducta: no pateo do Terço n. 141.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro; a tratar na rua Nova n. 28

— Precisa-se de um caixeiro nacional para uma loja de calçado, e que tenha pratica do mesmo negocio: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Ao Sr. Candido Liberato de Oliveira Maciel, deseja-se-lhe fallar na loja da rua Direita n. 64.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação polaca, os seguintes premios:

N. 1970 dous quartos com a sorte de 6:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 24ª parte da loteria (83), a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se 'extrahira' sexta-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se a loja da rua da Senzala Nova n. 15: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de um trabalhador na padaria da rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem, na rua Imperial, sobrado que foi do major Gusmão.

— Arrenda-se um sitio nos Affogados, com bastantes arvoredos de fruto, um bom viveiro, muita terra para plantações, boa casa de vivenda, senzala, e já tem uma pequena planta de capim; quem pretender dirija-se a rua da Praia n. 53.

Casa para alugar.

Manoel Luiz Virães, aluga o segundo andar da casa que foi do fallecido dezembargador Rocha Bastos: na rua da Aurorora.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 26, o pretendente dirija-se a loja do mesmo, unicamente para escriptorio.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22

Garrafas vazias.

Compra-se garrafas francezas e inglezas: na rua do Sebo n. 35.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compram-se diarios para embrulho a 5$ a arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros.

— Compra-se um escravo de meia idade porém robusto que possa prestar serviço; na rua da Santa Cruz n. 52.

— Na olaria n. 13 a rua do Mondego compra se um boi para carroça.

VENDAS

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa cosinheira, 2 ditas para todo serviço, uma dita cosinha, lava e vende por 400$, um escravo de meia idade; na travessa do Carmo n. 1.

Salazater.

Vende-se o mais novo vindo dos Estados-Unidos a 400 rs. a libra: na padaria da rua Direita numero 84.

Nova invenção.

No pateo de S. Pedro loja de barbeiro vende-se agua para renovar e tirar nodoas em chapelinas de palha de senhora é de prompto effeito e muito economica para os particulares, por evitar as enormes despezas que se faz nas modistas que muitas vezes excede ao valor dos ditos, e vende-se agua para tirar nodoas ferriginosas em roupa branca.

Ultima moda de Paris

Chegaram no paquete *Extremadure*, enfeites muito lindos formando cokes de diversos modelos: só se vendem na rua do Queimado n. 63, na bem conhecida loja do Beija Flor.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 35, armazem de Ferreira & Matheus.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11 bem afreguezada para terra por ser no principio da praça do mercado da ribeira da Boa-Vista: garante-se as chaves a tractar na mesma rua n. 7.

— Vende-se uma preta crioula, de 28 annos, com duas crias filhas da mesma, sendo uma mulatinha de tres annos e uma moleque de mez e meio. A preta cozinha, engomma e cose chão; é muito robusta e de excellente conducta: a tratar na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outras mais que se mostrarão.

— Vende-se uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 16. chão proprio, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, o quintal atravessa de uma rua a outra o qual foi murado ha pouco, todo o negocio se fará com quem pretender: na rua do Aragão n. 8.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende-se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

— Vende-se um boi de carroça muito manso, novo e gordo: no sitio da viuva Villa Secca na Estrada Nova.

Aos senhores vigarios.

Vende-se um anel com vinte brilhantes, proprio para Sr. sacerdote, obra prima, tem uma bonita ametista: na Praça da Independencia n. 22.

— Ainda se vende uma morada de casa no bairro da Boa Vista: quem pretender comprar dirija-se a' rua larga do Rosario n. 31 segundo andar, das 10 horas as 2 da tarde, para tratar.

— Vende-se um mo'eque peça de 20 annos: a tratar a' rua do Mondego olaria n. 13 das 7 as 10 horas da manhãa.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Duzias de colchetes de ferro em cartão a 40 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor francez de 12 do corrente, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

LISBOA

Vende-se superior vinho de Lisboa em barris de 5º, de uma nova marca preparada particularmente para o nosso clima, por conter uma pequena quantidade de alcool é com paladar macio e agradavel. O preço e commodo que muito convirá aos pretendentes, a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Collares

Superior e verdadeiro vinho Collares da bem conhecida marca Dejante & C., em caixas de 2 duzias de garrafas.

Os apreciadores desta exceltente qualidade de vinho o acharão no unico deposito a rua da Cadeia n. 49.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

Venda de um armazem

Vende-se o armazem da rua do Brum n. 64, de accordo com os hypothecarios, é meeiro nos oitões do predio junto pertencente aos Srs. Baltar & Oliveira e com fundos até o caes de Apollo e com todo o travejamento para quem quizer levantar sobrado.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Vende-se ou aluga-se

a casa que foi do fallecido Xisto Vieira Coelho, no lugar do Monteiro a margem do rio Capibaribe, com bastante terreno e uma excellente baixa para capim: a tratar na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$600.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

VENDE-SE BARATO
Chaminés para candieiros.

Cada um a 280, 320 e 400 rs.

Gaz verdadeiro americano em garrafas a 440 rs., em latas de um galão a 2$400, de dous galões a 4$600, de cinco galões a 9$500

Candieiros americanos e suissos de todos os tamanhos e preços.

Faz-se qualquer concerto tendente a candieiros.

Tambem se alugam lustres e arandelas a gaz e globos a vela.

Todo por commodo preço, só no grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28, de Souza Soares & Irmão.

Chapéos de padre e para senhora e meninos.

Do ultimo gosto de Paris: nas lojas do José Barbosa o Pequeno na praça da Independencia ns. 23 e 25, junto do funileiro.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Pechincha.

Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 16 a 18 annos, que cosinha, engomma, lava e cose ordinariamente, fazendo bem labyrintho: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

Cal de Lisboa

da mais nova e superior: vendem por barato preço Campos & Sobrinho, a rua do Imperador numero 28.

— Na rua do Apollo n. 20 vende-se excellente vinho do Porto engarrafado, fino, e verde puro, em caixas de uma duzia de garrafas, a preço commodo.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar a'g dão; na rua da Senzalla Nova n. 42.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 a 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Holld Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Deposito de pão e cestas.

Rua larga do Rosario n. 36.

A este estabelecimento acaba de chegar a 3ª remessa do corrente anno, a qual consiste em berços de palha para creanças, bercinhos para bonecas, balaios para meninos aprender a andar, ditos de gesta branca e de vime de cores para costura, ditos para deposito de palpel rasgado nos escriptorios, ditos para deposito de roupa suja, ditos de diversas cores e formatos para todos os mysteres de casa de familia, ditos de pé para fructas sobre a mesa, ditos para ninhos de canarios, condecinhas de varanda na tampa para encher de doces seccos, açafates brancos, compridos e redondos graduados, condeças altas e baixas graduadas, bandejas de vime para roupa engommada e flores, cestas de arco grande e pequenas para compra, maracás de palha, grades para pegar percevejos; e outras muitas obras de palha, gesta e vime, bem como optimo pão quente pela manhãa e a tarde bolacha de varios tamanhos e feitio, maças doces comprehendendo araruta, e biscoitos finos para chá: tudo vende-se a preços os mais favoraveis possiveis para bem merecer-se a protecção e preferencia dos nossos amigos e freguezes.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.
Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o máo halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo esses cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonetton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Escovas de cabo branco para dentes a 200 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Pessas de fitas de cós estreitas com 10 varas a 320 réis.
Ditas largas a 500, 600 e 800 rs.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Pares de luvas de algodão de côres a 320 rs.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 900 rs.
Ditos dito falso a 600 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Pessas de entremeios muito bonitos a 800 réis e 1$000
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumolos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.
Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$600.
Chateux la fite duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000

Algodão da Bahia

Vende-se na rua do Crespo n. 8 loja da esquina, em porção e a retalho.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Tem alem do maior e mais variado sortimento de escolhidos generos, os seguintes directamente recebidos pelos ultimos vapores :

Queijos londrinos.
Linguiças já preparadas em latas de 2 libras.
Os muitos superiores queijos do alantejo.
Presuntos para fiambre inglezes.
Gomma de milho branco americana.
Salmon e lagostim em latas.
Quartos de marmello.

Bolaxinhas. perola', principe Alberto e outras qualidades.
Vinhos os verdadeiros de Collares, Rheno, Muscatel de Setubal e porto fino.
Queijos flamengos.
Idem de Minas.
Tudo pelos mais commodos preços.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,400, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 500 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade. e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, a 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47
Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs , dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 1?$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

PORCELANAS CRYSTAES LOUÇA E VIDRO

João Maria Cordeiro Lima, estabeleceu-se com armazem de louça de sociedade com Joaquim Thomaz da Cunha, na rua do Imperador n. 46, com a firma de Lima & Cunha, os quaes pedem aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que, quando precisem de alguma louça, não deixem de procurar o dito estabelecimento, onde acharão um explendido sortimento de ricos apparelhos para chà, ditos para jantar de porcelana branco, de côres e dourados, guarnição de porcelana para lavatorio, de 5$ a 25$; e tudo o mais que pertence a este genero de negocio, louças, vidros, etc., etc.

A divisa deste novo estabelecimento é

Vender barato para vender muito
Vender muito para vender barato.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras ; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis. idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Greton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!

Chales de guipure a 5$, ditos de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$005.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e moriantiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.

Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 10$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou a 3$200 o covado.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Ferreira Monteiro & Guimarães,
Na rua larga do Rosario n. 30, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de côres, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem precisados.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito espeçiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 14, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 15$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 18.

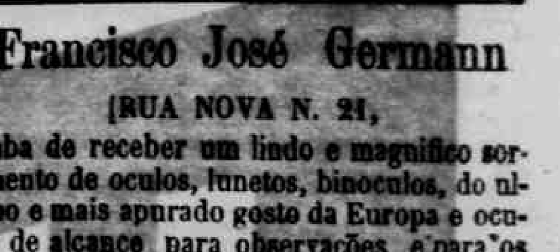
Vende-se o seguinte :

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$600, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores mudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis. idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo. são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antipsilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacoanha.
Cigarros ...
O dontalgico ...
Deposito, pharmacia ... do Rosario n. 10.

— Vende-se uma casa ... rua do Cabral em Olinda : a tratar ... n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados.

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs.
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o conado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: à rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 400 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

CEBOLAS

muito novas a 900 rs. o cento: na Liga rua Nova 60.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 tonto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está errando por dinheiro.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. — St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, — Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

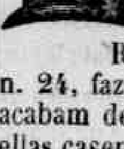
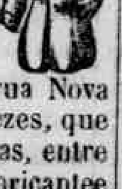
FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de salisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

Muito nova a 800 rs. a libra.

Na fabrica de padaria a vapor de João Luiz & Narciso, tem para vender massas com gomma de milho branco muito nova recebida emdireitura de Mexico e continuam a receber por todos os navios vindos de New York, sendo o seu unico deposito na mesma fabrica na praça da Santa Cruz n. 6 e 8.

— Vende-se uma mulata que sabe coser, engommar, cosinhar e lavar: na rua Nova n. 32, terceiro andar.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 réis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peca.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém atiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos a 800 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um por ter uma grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãazinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas, sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Escravos fugidos

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Cachanga' e consta que esta' em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, sera' recompensado.

AVISO

Em julho de 1864 fugio do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e esparramados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife e entregar a Clandio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr José Baptista dos Santos.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste, ou a rua da Praia n. 53 taberna de Genuino José da Rosa que gratificara com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Está fugida.

A preta crioula de nome Benedicta de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: estatura baixa, pés apalhetados, tem uma marca antiga de ferida em um braço, levou vestido de chita côr de Rosa com um babado largo e guarnecido de trança preta e panno da costa usado: esta preta costuma mudar o nome e diz-se forra, conhece todos os arrabaldes da cidade por onde anda as vezes: quem a pegar leve-a a seu senhor José Jeronymo da Silva na rua direita ns. 24 e 82, que será recompensado.

Aviso á policia e aos capitães de campo.

Tendo o abaixo assignado por varias vezes mandado um seu escravo de nome Benedicto, cabra claro, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, vender tamancos e sapatos em um taboleiro pelos arrabaldes desta cidade até Iguarassú, Pão d'Alho e Campina Grande; e tendo sahido em 9 do corrente para voltar no dia 13: por isso quem o trouxér ou delle dér noticias será gratificado de seu trabalho, na rua da Senzala nova n. 1.
Antonio Pereira Maia.

AVISO.

No dia 24 de junho proximo passado fugio do engenho D'agua, na ribeira do Araripe, um escravo, crioulo, de nome Belchior, com os signaes seguintes: estatura regular, reforçado do corpo, côr preta retinta, cara larga, dentes bem alvos, semblante alegre, pernas arqueadas, mui fallante, representando 22 a 25 annos de idade. Consta que tem andado por varios lugares da cidade do Recife, e ultimamente pela villa do Cabo. Promette-se a quem apprehendê-lo generosa recompensa, podendo o dito escravo ser entregue ao Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, ou no Recife ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha. Protesta-se contra qualquer que o haja acoutado.

— Fugio no dia 17 do corrente o escravo de nome Nicacio, de nação, estatura alta, idade de mais de 50 annos, tem falta de dentes, levou um baú de folha com roupas: quem o pegar, leve-o a' casa da rua do Caldeireiro, n. 4.

— Fugio do Bom-Jardim, no dia 29 de agosto, o escravo José, de 20 a 22 annos de idade, côr fula, estatura regular, corpulento, com uma cicatriz nas costas, pés grossos e apalhetados, consta que andou nesta praça: pede-se a's autoridades e capitães de campo que o prendam e levem a' rua do Queimado n. 17, loja do Sr. Carlos de Medeiros, que recompensará generosamente.

— Fugio no dia 16 do corrente as 7 horas da noite, o escravo Jacintho de nação Costa, com bastantes talhos no rosto, estatura baixa, meio grosso do corpo, tendo as pernas finas, os olhos um tanto pequenos; levou vestido calça preta e paletot de côr, chapéo de palha velho, pintado: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 11 para 12 do corrente o cabra de nome Liberato, de idade de trinta a trinta e cinco annos pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, é mal encarado e desdentado na frente, usa de tomar rapé e entitula se por forro, por andar calçado. Levou calça branca e camisa da mesma côr, chapéo do Chile e mais alguma roupa. Desconfia-se que ande pelos arrabaldes da cidade: quem o pegar leve-o em Fóra de Portas, rua do Pilar, refinação de Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., que será recompensado.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

No dia 14 teve lugar um facto de grande importancia : a substituição do commando em chefe do exercito brasileiro.

O Sr. marechal Osorio, que ha mezes achava-se doente, conseguindo só a força de abnegação e firmeza de animo dominar seus soffrimentos, afim de poder desempenhar seu importantissimo encargo, logo que soube da chegada do Sr. marechal Polydoro pedi-lhe que o viesse substituir, ao menos por algum tempo ; por que rapidamente sentia aggravar-se seu mal.

A apparencia externa deste é uma grande inchação nas pernas, mas segundo a opinião de facultativos estão interessadas as fontes da vida, e por pouco que o tratamento não seja assiduo e esmerado, o bravo general póde ser victima do seu adiantado encommodo.

Da parte do exercito foi com verdadeira magua que vio separar-se delle o intrepido general que ha 15 mezes tinha a sua frente, e a quem consagrava uma amisade e dedicação como já mais general algum possuio.

Nossos alliados, os Orientaes e Argentinos, sentiram a par dos Brasileiros a separação de um homem a quem admiravam com enthusiasmo, e amavam como se fosse seu proprio chefe.

E' assás significativa esta posição adquirida pelo nobre marechal Osorio nos exercitos alliados, e em relação as forças que directamente commandava, e por si só constitue sua mais brilhante, apologia : mas eu quero em ligeiros traços desenhar a bella figura desse general brasileiro nos exercitos da alliança, mostrando assim o que o paiz lhe deve, e o lugar que a historia não deixará de assignalar-lhe.

Não necessito dizer o que era o exercito brasileiro quando em Montevidéo o marechal Osorio tomou conta delle.

Composto de 6,000 homens pouco mais ou menos, sendo um terço de guarda nacional de cavallaria, successivamente devia receber, como recebeu, os elementos para formar um grande exercito de operações que pudesse levar a guerra ao territorio inimigo, e vence-lo no centro de seus accumulados recursos militares.

Era empreza magna, e pouco menos que insuperavel na situação do marechal.

Para logo tinha que acceitar os elementos, que outros escolhessem, e até certo ponto organisassem. Tinha que affrontar as contrariedades do solo estrangeiro para um trabalho desses, e a crueza da estação invernosa, que já se adiantava.

General novo, e nunca ensaiado em commandos em chefe, carecia do prestigio que o lugar exige, e sentia as duvidas que no paiz, e no proprio exercito se podiam alimentar sobre sua idoneidade para tão alto posto.

Não ignorava que na população brasileira já mais se tinha infiltrado o espirito militar, que em outros povos de paisano faz em poucos mezes um soldado.

A tortuosidadede de nossos meios de governação era-lhe conhecida, e sabia bem que nada de sério e regular possuiamos em administração militar.

Assim, com verdadeiro desanimo aceitou o encargo para que fora designado. A seus amigos da côrte escrevia elle cartas expansivas, e cujo pensamento era este : « separai de meus hombros esta pesada cruz : é excessiva para minhas forças que todavia darei inteiras a meu paiz em um posto mais proporcionado com ellas. »

Quando a modestia do nobre general vio-se desattendida, chegou a vez da abnegação, e o marechal Osorio principiou a obra que levará seu nome a historia, e que o gravou já no coraçao de todos os Brasileiros, a de formar o exercito, e guia-lo a victoria.

Fora pueril dizer que os actos do nosso general em chefe tiveram sempre o cunho da infallibilidade. Ao contrario deve confessar-se que alguns erros lhe podem ser attribuidos, sobre tudo na parte administrativa do exercito ; mas o que são elles quando se considera o todo colossal da obra que realisou no espaço de um anno, e que nada menos é do que isto—apresentar o Brasil como a primeira potencia militar da America do Sul ?

Não foi só crear uma fama, foi levanta-la grandiosa sobre um desconceito tradiccional.

Não foi só em um sentido : foi no todo ; e do general em chefe ao ultimo voluntario, o exercito brasileiro captivou a admiração de seus alliados e a estima das populações.

A individualidade do general Osorio tornou-se assás predominante.

Eis como :

O general que o imperio poz a frente de seu exercito tinha um duplo parallello a sustentar, em bravura e intrepidez tinha o do general Flôres, heroe de cem combates legendarios, homem cuja espada fez as vezes de um exercito em época bem recente, aquelle emfim que nas duas republicas do Prata symbolisa o arrojo levado a temeridade : a temeridade levada ao delirio.

Em pericia e tino guerreiro, tinha o parallello do general Mitre, que do sitio de Montevidéo ao Mexico desenrolava uma bella fé de officio, coroada com a importante victoria do Pavon.

Pois bem, dessa dupla comparação o nome. do marechal Osorio sahio triumphante, e triumphante no juizo unanime dos tres exercitos.

O general Flôres não foi apeado do seu pedestal de guerreiro intrepido, mas a seu nivel acha o marechal Osorio, que no entanto excede o muito em previdencia e acerto militar.

O general Mitre continuara' a ser um chefe perito, mas sua fama acanhou-se junto a do general Osorio que o excede em arrojo sobre o campo de batalha.

Não é ja' pequena a gloria que d'ahi resulta para o nome brasileiro ; porém não é só, nem é a maior.

Nosso exercito, formado de recrutas, foi pelo general Osorio ensinado a combater, e combatendo a triumphar sempre ; e os voluntarios da patria, elemento com que o grande tactico francez Dumaurier declarava nada poder-se fazer convertendo-os em tropas aguerridas com dous mezes de operações somente.

Taes são os serviços do marechal Osorio a sua patria, e elles iam em caminho de tornar-se cada dia mais grandiosos, quando a doença vem arranca-lo da frente de seu exercito, na vespera talvez de uma victoria decisiva.

A ambição de gloria póde emmudecer, mas não emmudece o patriotismo em um coração como o do general Osorio ; e apenas no vigor de seu animo, acha conformidade ao sacrificio que a natureza humana lhe impõe.

La' foi elle pois caminho do Rio Grande, sua provincia natal : la' foi buscar nos braços da amante familia o allivio, os cuidados que podem prolongar-lhe alguns dias mais a existencia.

Tendo dado tanta gloria a sua patria, que leva das suas victorias ? O titulo de *barão*, que bem remeda o trophéo de Saladino ao regressar de suas conquistas—uma *mortalha*.

Ao menos que a sua patria não lhe reserve a sorte de Belisario !

O general Osorio foi sempre pobre, porém o abandono de seus interesses em quasi dous annos, e o excesso de despezas a que sua posição o obrigava, lhe fazem hoje um estado visinho da miseria.

Saibam o governo e o paiz para que cumpram o seu dever.

O dote das filhas do nosso primeiro heróe seria muito mais do que uma dadiva, seria o monumento da gratidão nacional.

O mesmo poder moderador tem ensejo de mostrar-se grato com o distincto general. Um joven filho delle soffre pena por insubordinação militar ; perdoar o filho recompensando o pai, não sera' exercer em duplo a bella missão daquelle poder ?

— A justiça exige que tendo sido tão explicito sobre o merito e serviços do marechal Osorio, eu indique ao menos as qualidades que distinguem a seu successor.

O marechal Polydoro é sabidamente um de nossos mais illustrados generaes, e deu prova disso no mais alto posto da administração militar, qual o ministerio da guerra.

Por esse lado a escolha não poderia ser mais acertada ; mas tambem o é a outros respeitos.

Tendo feito as campanhas do sul até o posto de major, mais de uma vez, e em lugar de não pequena responsabilidade, teve occasião de mostrar habilitações para um dia commandar em chefe o exercito brasileiro, entre outras uma bravura serena e um golpe de vista lucido e preciso.

Disciplinador severo, mas justo ; enthusiasta pela gloria do exercito, dotado de uma resolução inabalavel nos momentos que requerem energia, em summa, tão previdente antes da batalha, como corajoso no correr della, é um dos poucos generaes a quem podia confiar-se o nosso primeiro exercito de operações, em substituição do marechal Osorio.

Assim nenhuma apprehensão deve sentir o paiz por uma mudança que aliás não era possivel evitar, no commando do primeiro exercito de operações.

O general que tem hoje a sua frente ha de fazer progredir e levar a cabo a obra gloriosa que seu digno antecessor foi obrigado a ceder-lhe em meio caminho.

UM POUCO DE TUDO.

Em um dos dias proximo passados houve na freguezia de Gaifar portugal um casamento celebre.

Contaram-nos assim o caso.

Havia naquella freguezia um ancião, dos 76 janeiros, viuvo, (já se sabe pela primeira vez) paralytico desde a cintura para baixo, e tinha em casa uma creada, que o servia havia uns 14 annos.

N'um bello dia resolveu casar-se em segundas nupcias com essa domestica, e como não podia mover-se, porque a paralysia o transformou de semovente em movel, a noiva accomodou-o dentro de um cesto, e fel-o conduzir á egreja.

Ahi apeado o cesto sob o arco cruzeiro, o ancião mesmo de dentro daquelle vehiculo recebeu por esposa a sua Joanna por cujos amores se apercebiam os 14 annos de convivencia domestica ; e o seu respectivo parocho em nome do céo, abençoou-lhes o contracto, e impoz-lhe o caracter do sacramento matrimonial.

E d'alli lá foi o ancião noivo reconduzido á sua residencia, acompanhado da *cara* metade, que durante todo o caminho lhe prodigalisava mil carinhos, phrases de mel o olhadellas de candida meiguice, rogando a um tempo aos conductores do cesto que não balanceassem muito com elle, para quo seu Manuel não padecesse algum *desmancho* na sua saude.

Dizem-nos que os noivos vivem muito felizes e alegres, senda que *ella* cuida com todo o affan no enxoval para o fructo de sua alliança, o qual muito breve deve vir á luz.

As boas cosinheiras em França são designadas com o nome de Cordons bleus e são remuneradas como qualquer cosinheiro de primeira ordem.

E' usual ouvir dizer que se despedio em qualquer casa o cosinheiro e que se tomou um Cordon bleu

Na *Independence Belge* encontramos no folhetim de L. Ulbach a origem deste nome.

O commendador de Souvré, o conde de Olonne e outros fidalgos francezes davam jantares magnificos e eram Cordons bleus, quer dizer, cavalleiros da ordem do Espirito Santo, a principal ordem da França antiga e que só tinha grã-cruzes.

Já se vê que a fita era azul.

Acontecia pois que ao sahirem destes jantarem os convidados diziam

Bem se vê que é jantar de Cordon bleus.

Isto é de magnate e senhor.

De uma cosinheira boa dizia-se que era digna de cosinhar em casa aristocratica, cosinheira de Cordon bleu.

Dahi veio por abreviatura dar-se as cosinheiras de primeira ordem o titulo de Cordon bleu.

Esta explicação de Luiz Ulbach que é extrahida da obra : Vins á la mode et cabarets du XVII siécle, de Alberto de la Fizeliere, editada por Pincebourde em Paris.

Não sabemos se o livro contem verdades ou petas. mas o nome do editor quer dizer em portuguez : Pilhas mentiras.

Um dia um alugador de jumentos alugou alguns para levarem uma familia a feira de Be'em.

Estavam á porta os animaculos quando desceu a familia, entre os membros da qual vinha um cidadão alto como um pinheiro e gordo como—um porco.

— Alto lá, senhor, bradou o dono dos burros quando o vio erguer a perna, o senhor não monta aqui.

— Então porque ?

— Porque eu não alugo os meus jumentos para o genero humano montar.

A abertura da exposição provincial do Rio Grande do Sul fôra transferida para 26 do passado.

Estava marcado o preço de 15 de entrada de cada visitante.

Constava, porém, que em virtude de observações da commissão directora a presidencia da provincia accederia a que se permittisse que a entrada dos visitantes fosse sem retribuição alguma.

E' admiravel e rica a collecção de tecidos, diz o *Rio Grandense*, que se tem reunido para a exposição provincial.

Tecidos de algodão e de linho figuram ali, mostrando o que poderia ser entre nós a industria, se em lugar de estar entregue ao esforço individual e isolado, fosse amplamente desenvolvida.

Entre os tecidos ha uma magnifica peça de linho contendo fazenda para calça, collete e paletó, que é destinada á ser offerecida a Sua Magestade o Imperador, pelo expositor, que é tambem o fabricante.

Cada corte de vestuario é de padrão differe te e tecido em continuação.

O temporal dos dias 14 e 15 fizera em Porto-Alegre bastantes estragos. No novo mercado em construcção cahira um raio, que felizmente nenhum damno causou. No edificio da exposição penetrara a chuva, avariando grande quantidade de productos que ali deviam figurar.

Extrahimos de um livro de Amper e sobre os Estados-Unidos o seguinte :

Vi *Laura Bridgeman*, moça que nasceu surda, muda, e cegou pouco depois de nascer, cuja historia é já conhecida na Europa, sobre tudo pela narração de M. Dickens.

Este viajante tão, severo e tão ingrato para com a America, só admirou *Laura Bridgeman*, naturalmente porque ella não fallava.

Em todo caso não será demasiado referir de novo semelhante maravilha, que honra o paiz onde se deu.

Laura Bridgeman é uma pobre creatura separada da sociedade por uma triplice barreira, condemnada a viver fora da condição humana, e que foi reintegrada na posição de ser intelligente e posta em communicação com seus semelhantes por um prodigio de devotamento engenhoso e de paciencia.

O autor deste prodigio foi o Dr. Howe.

Passei uma tarde bem interessante com *Laura Bridgeman*, a quem o Dr. e madame Howe tratam como sua filha.

Ambos conversam com ella traçando-lhe letras na mão.

Ella adquire idéa dos sons pelo tacto !

Imagine-se quão difficil foi estabelecer uma relação entre os signaes e os objectos, que ella não podia conhecer nem pela vista nem pela audição.

Ensinou-se-lhe em primeiro lugar á distinguir pelo tacto um grupo de letras feitas em relevo, formando o nome de um objecto ; conseguio-se depois, por inauditos esforços, que ella podesse recompor a palavra approximando as letras separadas, ao mesmo tempo que se lhe fazia tocar o objecto significado pela juncção das letras.

Depois de grande trabalho e paciencia, um dia chegou em que ella comprehendeu, por este meio, alguma cousa ; e em seguida aprendeu a representar as letras pelo alphabeto manual dos surdos e mudos, o que conseguio com facilidade.

Desenvolvida assim sua intelligencia, ella chegou ao ponto de poder soletrar (digamos assim) um objecto com os dedos, isto é, por meio do tacto, emitando em seguida com os dedos as letras que compunham o nome do objecto.

Por este meio ella acostumou-se a reconhecer pelo tacto os signaes estudados, e que lhe eram traçados na mão.

Fallava-se-lhe no mão, assim como ella respondia pelo alphabeto manual : a mão era ao mesmo tempo seu ouvido e sua lingua.

E não é tudo : *Laura* sabe escrever por meio dos nossos caracteres.

Possuo um authographo escripto por ella. E' esta phrase em inglez : — tenho muito prazer em ver francezes.

Ella julga-se perfeitamente feliz e está sempre muito alegre, é muito risonha e nunca mostra tristezas.

Tem instinctivamente a extrema delicadeza das mulheres ; meiga e doce com as pessoas do seu sexo, é reservada com os homens.

E' curiosa a historia do desenvolvimento de sua intelligencia.

Foi preciso dous annos para que comprehende se os adjectivos ; teve necessidade de um tempo ainda mais longo para apanhar o sentido dos substantivos abstratos taes como *dureza* e outros.

A idéa de relação exprimida pela preposição *em* deu-lhe muito trabalho.

O que lhe foi ainda mais custoso foi a comprehenção do verbo *ser*, verbo este que exprime um grão de abstracção á que não podem chegar as linguas dos selvagens.

A relação entre o modo de fallar de *Laura Bridgman* e o dos selvagens é sensivel. assim, ella diz *dous domingos* por *duas semanas* como dizem os selvagens, e os poetas com elles, *vinte primaveras* por *vinte annos*.

Laura aprendeu a escrever com facilidade, e conseguio até fazer sommas e subtracções de pequenas quantidades.

Nada é mais tocante de que a narração do modo porque ella conseguio comprehender a idéa de maternidade e reconhecer sua mãi.

Esta collocou em primeiro lugar sob os dedos de sua filha o objectos familiares e a sua infancia.

Ao contacto delles, manifestando por longo completa indifferença, uma reminiscencia vaga appareceu afinal em sua alma ; ella empallideceu, corou e lançou-se nos braços de sua mãi, banhada em lagrimas, e extremamente sensibilisada.

O Dr. Howe contou-me como conseguiria ella comprehender a idéa da existencia de Deus : foi como os philosophos, pela idéa de causalidade.

Ha cousas, dizia ella, que os homens não podem fazer, como por exemplo a chuva, e que entretanto existem.

Foi sufficiente aimpressão produzida por uma gotta d'agua para germinar em seu espirito esta questão de causa, a que todo homem chega necessariamente, e que tem esta unica resposta.

Deus !

O *Correio Mercantil* diz o seguinte :

Communica-nos pessoa competente que o Sr. conselheiro Pereira da Silva, tendo terminado com mais dous volumes a sua *Historia da fundação do Imperio Brasileiro* até 1825, pretende suspender a narração do periodo seguinte a de 1840, para epoca mais conveniente ; mas occupa-se desde já e trabalha em escrever as *Memorias politicas* do seu tempo, isto é, de 1840 em diante, sobre o segundo e actual imperio.

Confiamos em que o douto escriptor se empenhará na empreza com a imparcialidade, independencia e liberdade, de que usou a respeito do reinado de D. Maria I e de D. João VI, e teremos assim verdadeira e exacta historia que deixe aos posteros bem aclareada á situação, e as causas desta época.

Que serviços prestará o Sr. Pereira da Silva ao paiz, revelando sem dó, e nem amor ou ira, estes acontecimentos, esta fantasmagoria de systema representativo, porque temos passado, e tanto tem retardado os progressos do paiz ?

Todos tem commettido erros.

Sejam elles publicados e julgados com justiça, e não por espirito de partido e nem por servilismo e adulação. Para artigos de revista e jornaes no estrangeiro, que são destinados á sustentar e defender a dignidade e nome do paiz, pode-se ser cauteloso, e cifrar em pontos dados as questões tratadas.

Para a historia, não ha que attender senão a verdade.

O paiz, o governo, o povo, os partidos, o soberano. as instituições, perdem em ser aduladas. Mente-se, guardando-se reservas. Applique-se o escapello da critica e da razão aos factos, cuidando-se não nas dores do doente, e nem no peso das responsabilidades, mas só na lição que o deve e pode salvar, que é justiçar com escrupulosa severidade os homens e a epoca, de alto a baixo, e pintar tudo a vivo, sem susto e nem receio de comprometimentos.

Felizmente o digno escriptor brasileiro já nos deu provas de que se não assustava, quando tratou de personagens altamente collocadas, e que acima de tudo collocava o seu dever de historiador e philosopho.

O paiz e o futuro lhe darão mais, proseguindo nessa marcha, do que glorias fugaces que no presente poderá colhêr.

Lê-se no *Jornal do Commercio*, de Porto-Alegre :

Acaba de ser realisado pelo Sr. João Worm, machinista allemão, residente no districto do Couto. um invento que vem auxiliar effizcazmente nossa agricultura, que definha á mingoa de braços.

Ha pastantes annos a assembléa provincial sob a indicação do prestimoso cidadão, o Sr. tenente-coronel Marianti, então membro seu, decretou um premio de oito contos de réis a quem primeiro descobrisse uma machina que preenchesse, nas atafonas de farinha a rapação da mandioca, operação esta feita á mão, e que consome muito tempo, e requer grande copia de braços.

Diversos inventos tem sido submettidos a analyse de pessoas entendidas, mas nenhum satisfez até hoje esta necessidade dos que se dedicam ao plantio da mandioca.

O Sr. João Worm, ao que nos acabam de informar, inventou uma machina que substitue com toda a efficacia o emprego de braços n'esta operação.

O auxilio que semelhante facto possa ter sobre o futuro de nossa agricultura, é intuitivo, e dispensam-se commentarios desde que nos lembrarmos do premio decretado pela assembléa provincial.

Se esta machina, como nos informam, preenche satisfactoriamente o fim para que é destinada, rapando, por meio de mollas que se comprimem ou se dilatam, raizes de todas as grossuras, tirando-lhes até os olhos e tornando-as perfeitamente limpas, importa em cada engenho o emprego, pelo menos, de mais de oito braços.

Sr. João Worm apresenta-se á requerer um exame em sua machina.

E' de presumir que o governo esclarecido e patriotico que temos, lhe facilite todos os meios que possam contribuir para que elle provã a utilidade de seu invento.

E' um grande rio aurifero da provincia de Matto Grosso : nasce do Vertente Septentrional da Cordilheira Parécis, á leste dos nascentes do Paraguay, a 13 1/2 gráos de latitude : corre por espaço de 200 leguas do sul para N N. E.

Este rio engrossa-se pela margem direita com as aguas do rio Preto, com as do Sumidouro 30 leguas mais abaixo, e com as do Chacuruhe, quando está para juntar-se com o Juruêna.

O Juruêna e o Arinos reunidos em 9 gráos e 20 minutos formam o rio Tapajoz, affluente do Amazonas.

FOLHETIM

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS

POR

Um Brasileiro.

CAPITULO I.

ORIGEM, NASCIMENTO E BAPTISADO.

Era no tempo do rei.

Uma das quatro esquinas que formam as ruas do Ouvidor e da Quitanda, cortando-se mutuamente, chamava-se nesse tempo—*O canto dos meirinhos* ;— e bem lhe assentava o nome, porque era ahi o lugar de encontro favorito de todos os individuos dessa classe (que gosava então de não pequena consideração.)

Os meirinhos de hoje não são mais do que a sombra caricata dos meirinhos do tempo do rei ; esses eram gente temivel e temida, respeitavel e respeitada ; formavam um dos extremos da formidavel cadeia judiciaria que envolvia todo o Rio de Janeiro no tempo em que a demanda era entre nós um elemento de vida : o extremo exposto eram os desembargadores. Ora, os extremos se tocam, e estes, tocando-se, fechavam o circulo dentro do qual se passavam os terriveis combates das citações, provaras, rasões principaes e finaes, e todos esses trejeitos judiciaes que se chamava o *processo*.

D'ahi sua influencia moral.

Mas tinham ainda outra influencia, que é justamente a que falta aos de hoje : era a influencia que derivavam de suas condições physicas.

Os meirinhos de hoje são homens como quaesquer outros ; nada teem de imponentes, nem no seu semblante nem no seu trajar, confundem-se com qualquer procurador, escrevente de cartorio ou continuo de repartição.

Os meirinhos desse bello tempo não, não se confundiam com ninguem ; eram originaes, eram typos : nosseus semblantes transluzia um certo ar de magestade forense, seus olhares calculados e sagazes significavam chicana.

Trajavam sizuda casaca preta, calção e meias da mesma côr, sapato afivelado, ao lado esquerdo aristocratico espadim, e na ilharga direita penduravam um circulo branco, cuja significação ignoramos, e coroavam tudo isto por um grave chapéo armado.

Collocado sob a importancia vantajosa destas condições, o meirinho usava e abusava de sua posição.

Era terrivel quando, ao voltar uma esquina ou ao sahir de manhãa de sua casa, o cidadão esbarrava com uma daquellas solemnes figuras que, desdobrando junto delle uma folha de papel, começava a lê-la em tom confidencial !

Por mais que se fizesse não havia remedio em taes circumstancias senão deixar escapar dos labios o terrivel—*Dou-me por citado*.

— Ninguem sabe que significação fatalissima e cruel tinham estas poucas palavras ! eram uma sentença de peregrinação eterna que se pronunciava contra si mesmo ; queriam dizer que se começava uma longa e afadigosa viagem, cujo termo bem distante era a caixa da relação, e durante a qual se tinha de pagar importe de passagem em um sem numero de pontos ; o advogado, o procurador, o inquiridor, o escrivão, o juiz, inexoraveis Charontes, estavam a' porta de mão estendida, e ninguem passava sem que lhes tivesse deixado, não um obolo, porém todo o conteúdo de suas algibeiras, e até a ultima parcella de sua paciencia.

Mas voltemos a' esquina.

Quem passasse por ahi em qualquer dia util dessa abençoada época veria assentado em assentos baixos, então usados, de couro, e que se denominavam—cadeiras de campanha—um grupo mais ou menos numeroso dessa nobre gente conversando pacificamente em tudo sobre que era licito conversar : na vida dos fidalgos, nas noticias do reino e nas astucias policiaes do Vidigal.

Entre os termos que formavam essa equação meirinhal pregada na esquina havia uma quantidade constante, era o Leonardo-Pataca.

Chamavam assim a uma rotunda e gordissima personagem de cabellos brancos e carão avermelhado, que era o decano da corporação, o mais antigo dos meirinhos que viviam nesse tempo.

A velhice tinha-o tornado moleirão e pachorrento ; com sua vagareza atrazava o negocio das partes : não o procuravam ; e por isso jámais sahia da esquina ; passava alli os dias sentado na sua cadeira, com as pernas estendidas e o queixo apoiado sobre uma grossa bengala, que depois dos cincoenta era a sua infallivel companhia.

Do habito que tinha de queixar-se a todo instante de que só pagassem por sua citação a modica quantia de 320 rs. lhe viera o appellido que juntavam ao seu nome.

Sua historia tem pouca cousa de notavel.

Fôra Leonardo algibebe em Lisbôa, sua patria ; aborrecera-se porém do negocio, e viera ao Brasil. Aqui chegando, não se sabe por protecção de quem alcançou o emprego de que o vemos empossado, e que exercia, como dissemos, desde tempos remotos. Mas viera com elle no mesmo navio, não sei fazer o que, uma certa Maria da hortaliça, quitandeira das praças de Lisbôa, saloia rechonchuda e bonitota.

O Leonardo, fazendo-se lhe justiça, não era nesse tempo de sua mocidade mal apossado, e sobretudo era maganão.

Ao sahir do Tejo, estando a Maria encostada a' borda do navio, o Leonardo fingio que passava distrahido por junto della, e com o ferrado sapatão assentou lhe uma valente pisadella no pé direito. A Maria, como se ja' esperasse por aquillo, sorrio-se como envergonhada do gracejo, e deu-lhe tambem em ar de disfarce um tremendo beliscão nas costas da mão esquerda.

Era isto uma declaração em fórma, segundo os usos da terra : levaram o resto do dia de namoro cerrado ; ao anoitecer passou-se a mesma scena de pisadella e beliscão, com a differença de serem desta vez um pouco mais fortes ; e no dia seguinte estavam os dous amantes tão extremosos e familiares, que pareciam se-lo de muitos annos.

Quando saltaram em terra começou a Maria a sentir certos enjoos : foram os dous morar juntos : e d'ahi a um mez manifestaram-se claramente os effeitos da pisadella e do beliscão ; sete mezes depois teve a Maria um filho, formidavel menino de quasi tres palmos de comprido, gordo e vermelho, cabelludo, esperneador e chorão ; o qual, logo depois que nasceu, mamou duas horas seguidas sem largar o peito.

E este nascimento é certamente de tudo o que temos dito o que mais nos interessa, porque o menino de que fallamos é o heróe desta historia.

Chegou o dia de baptisar-se o rapaz : foi madrinha a parteira ; sobre o padrinho houve suas duvidas : o Leonardo queria que fosse o Sr. juiz ; porém teve de ceder a instancias da Maria e da comadre, que queriam que fosse o barbeiro de defronte, que afinal foi adoptado.

Já se sabe que houve nesse dia funcção : os convidados do dono da casa, que eram todos d'além-mar, cantavam ao desafio, segundo seus costumes ; os convidados da comadre, que eram todos da terra, dansavam o fado.

O compadre trouxe a rabeca, que é, como se sabe, o instrumento favorito da gente do officio.

A principio o Leonardo quiz que a festa tivesse ares aristocraticos, e propoz que se dansasse o minuete da côrte. Foi acceita a idéa, ainda que houvesse difficuldade em encontrarem-se pares. Afinal levantaram-se uma gorda e baixa matrona, mulher de um convidado ; uma companheira desta, cuja figura era a mais completa antithese da sua ; um collega do Leonardo, miudinho, pequenino, e com fumaças de gaiato, e o sacristão da Sé, sujeito alto, magro e com pretenções de elegante.

O compadre foi quem tocou o minuete na rabeca ; e o afilhadinho, deitado no collo da Maria, acompanhava cada arcada com um guincho e um esperneio. Isto fez com que o compadre perdesse muitas vezes o compasso, e fosse obrigado a recomeçar outras tantas.

Depois do minuete foi desapparecendo a ceremonia, e a brincadeira *aferventou*, como se dizia n'aquelle tempo.

Chegaram uns rapazes de viola e machete : o Leonardo, instado pelas senhoras, decidiu-se a romper a parte lyrica do divertimento. Sentou-se n'um tamborete, em um lugar isolado da sala, e tomou uma viola.

Fazia um bello effeito comico ve-lo, em trajes do officio, de casaca, calção e espadim, acompanhando de um monotono zum-zum nas cordas do instrumento o garganteado de uma modinha patria.

Foi nas saudades da terra natal que elle achou inspiração para o seu canto, e isto era natural a um bom Portuguez, que o era elle. A modinha era assim :

Quando estava em minha terra,
Acompanhado ou sózinho,
Cantava de noute e de dia
Ao pé d'um copo de vinho !

Foi executada com attenção e applaudida com enthusiasmo ; sómente quem não pareceu dar-lhe todo o apreço foi o pequeno, que obzequiou o pai como obzequiára ao padrinho, marcando-lhe o compasso a guinchos e esperneios.

A' Maria avermelharam-se lhe os olhos, e suspirou.

O canto do Leonardo foi o derradeiro toque de rebate para esquentar-se a brincadeira, foi o adeus ás ceremonias.

Tudo d'ahi em diante foi borborinho, que depressa passou á gritaria, e ainda mais depressa á algazarra, e não foi ainda mais adiante porque de vez em quando viam-se passar atravéz das rotulas da porta e janellas umas certas figuras que denunciavam que o Vidigal andava perto.

A festa acabou tarde ; a madrinha foi a ultima que sahiu, deitando a benção ao afilhado e pondo-lhe no cinteiro um raminho de arruda.

PRIMEIROS INFORTUNIOS.

Passemos por alto sobre os annos que decorreram desde o nascimento e baptisado do nosso memorando, e vamos encontra-lo já na idade de sete annos. Digamos unicamente que durante todo este tempo o menino não desmentiu aquillo que annunciára desde que nasceu : atormentava a visinhança com um choro sempre em oitava alta ; era colerico ; tinha ogerisa particular á madrinha, a quem não podia encarar, e era estranhão até não poder mais.

Logo que pôde andar e fallar, tornou-se um flagello ; quebrava e rasgava tudo que lhe vinha á mão.

Tinha uma paixão decidida pelo chapéu armado do Leonardo ; se este o deixava por esquecimento em algum lugar ao seu alcance, tomava o immediatamente, espanava com elle todos os moveis, punha-lhe dentro tudo que encontrava, esfregava-o em uma parede, e acabava por varrer com elle á casa ; até que a Maria, exasperada pelo que aquillo lhe havia custar aos ouvidos, e talvez ás costas, arrancava-lhe das mãos a victima infeliz. Era, além de traquinas, goloso ; quando não traquinava, comia.

A Maria não lhe perdoava ; trazia-lhe bem maltratada uma região do corpo ; porem elle não se emendava, que era tambem teimoso, e as travessuras recomeçavam mal acabava a dôr das palmadas.

Assim chegou aos 7 annos.

Afinal de contas a Maria sempre era saloia, e o Leonardo começava a arrepender-se sériamente de tudo que tinha feito por ella e com ella.

E tinha rasão, porque, digamos depressa e sem mais ceremonias, havia elle desde certo tempo concebido fundadas suspeitas de que era atraiçoado.

Havia alguns mezes atraz tinha notado que um certo sargento passava-lhe muitas vezes pela porta, e enfiava olhares curiosos atravez das rotulas : uma occasião, recolhendo se, parecera-lhe que o vira encostado á janella.

Isto porém passou sem mais novidade.

Depois começou a estranhar que um certo collega seu o procurasse em casa, para tratar de negocios do officio, sempre em horas desencontradas : porém isto tambem passou em breve. Finalmente aconteceu-lhe por tres ou quatro vezes esbarrar-se junto de casa com o capitão do navio em que tinha vindo de Lisboa, e isto causou-lhe sérios cuidados.

Um dia de manhãa entrou sem ser esperado pela porta a dentro ; alguem que estava na sala abriu precipitadamente a janella, saltou por ella para a rua, e desappareceu.

A' vista disto nada havia a duvidar : o pobre homem perdeu, como se costuma dizer, as estribeiras ; ficou cégo de ciume.

Largou apressado sobre um banco uns autos que trazia em baixo do braço, e endireitou para a Maria com os punhos cerrados.

— Grandecissima !...

E a injuria que ia soltar era tão grande que o engasgou... e poz-se a tremer com todo o corpo.

A Maria recuou dous passos e poz-se em guarda, pois tambem não era das que se receiava com qualquer cousa.

— Tira-te la, ó Leonardo !

— Não chames mais pelo meu nome, não chames... que tranco-te essa bocca a socos...

— Safa-se d'ahi ! Quem lhe mandou por-se aos namoricos comigo a bordo ?

Isto exasperou o Leonardo : a lembrança do amor augmentou-lhe a dôr da traição, e o ciume e a raiva de que se achava possuido transbordaram em socos sobre a Maria, que depois de uma tentativa inutil de resistencia desatou a correr, a chorar e a gritar :

(*Continuar-se ha*).

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGÍVEL